

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 1

Definição do contexto da
pesquisa e requisitos para o
modelo de referência

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira
Diretoria

Reginaldo de Araújo Silva
Coordenação de Administração - COADM

Gustavo Saldanha
Coordenação de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

José Luis dos Santos Nascimento
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Marcel Garcia de Souza
Coordenação-Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Bianca Amaro de Melo
Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 1

Definição do contexto da pesquisa e
requisitos para o modelo de referência



Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC)

Brasília

2023

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador de Tecnologias para Informação - COTEC

Milton Shintaku

Coordenador do Projeto

Diego José Macêdo

Pesquisadores

Diego José Macêdo

Caio Saraiva Coneglian

Felipe da Rocha Ferreira

Fernanda Maciel Rufino

Janinne Barcelos de Moraes Silva

Larissa Moreno Silva

Monica Lima de Paiva

Thays Andrade Costa

Normalização

Fernanda Maciel Rufino

Revisão

Rafael Teixeira de Souza

Flávia Furlan Granato

Diagramação e projeto gráfico

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto: Proposição de modelo de referência para construção de observatórios no âmbito governamental.

Ref. IBICT 01302.000166/2022-16 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 29756

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. RESULTADOS	8
3.1 Levantamento bibliográfico	8
3.2 Levantamento dos observatórios	9
3.3 Análise dos observatórios	9
3.3.1 Análise dos observatórios governamentais	13
3.4 Articulação com as secretarias do GDF	14
3.5 Levantamento de Stakeholders	14
3.5.1 A Matriz de Poder e Nível de Interesse dos Stakeholders de Mendelow	15
3.6 Levantamento das necessidades	16
3.7 Análise de contexto	17
3.8 Elicitação, elaboração e concepção de requisitos	17
3.9 Validação de requisitos	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	25
APÊNDICE B - OBSERVATÓRIOS GOVERNAMENTAIS	48

1. INTRODUÇÃO

Constantemente a sociedade demanda dos governos uma melhor prestação dos serviços públicos, especialmente na execução de políticas públicas, o que promove impactos na vida dos cidadãos. Dessa maneira, o governo está continuamente melhorando os processos e serviços para atender melhor os cidadãos. Logo, é fundamental a presença de mecanismos para o monitoramento dos serviços e das políticas públicas para assegurar que as operações sejam executadas e os investimentos públicos sejam aperfeiçoados.

Uma das alternativas para o monitoramento das políticas públicas e dos serviços governamentais é a estruturação de observatórios, que, por definição, compreendem espaços em que o governo pode atuar em diferentes níveis para monitoramento de temas gerais ou especializados, permitindo consumir diversas fontes de informação, realizando ações de prospecção e criação de cenários futuros, além de subsidiar a elaboração de políticas públicas por meio da avaliação de seus impactos. Observatórios também contribuem na captação de conhecimento ao longo prazo, o que colabora no acompanhamento e monitoramento das evoluções das políticas públicas, permitindo antecipação de ideias e tendências por meio da demonstração de indicadores confiáveis. Nesse sentido, observatórios podem apoiar o monitoramento da dinâmica dos serviços ofertados pelo governo, identificando as oportunidades e fragilidades, auxiliando na análise de informação, torando-se um ambiente estratégico para que os gestores públicos possam tomar decisões mais fundamentadas.

Apesar disso, existem dificuldades relacionadas à compreensão de suas funções e como esses observatórios podem ser estruturados para atender especialmente às demandas do cenário digital, sobretudo quando uma enorme quantidade de informações está disponível, mas nem sempre está estruturada de modo a ser coletada e interpretada para geração de indicadores de auxílio na tomada de decisão.

Portanto, o referido projeto de pesquisa busca se debruçar sobre essas lacunas e apresentar uma proposição de modelo de referência para construção de observatórios no âmbito governamental com aplicação de prova de conceito no Governo do Distrito Federal (GDF). Desse modo, o modelo apoiará a estruturação de observatórios em órgãos de governo e pelo próprio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Para atingir os resultados do projeto de pesquisa é apresentado o relatório de cumprimento da primeira meta do projeto, onde são apresentados os estudos e os avanços referentes à definição do contexto da pesquisa e os requisitos para o modelo de referência.



2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Definição de contexto da pesquisa e definição dos requisitos para o modelo de referência.

2.2 Objetivos Específicos

- a. cenários dos observatórios governamentais;
- b. definição de contexto para o modelo;
- c. análise de requisitos.

3. RESULTADOS

Para cumprimento da primeira meta do projeto foram executadas diversas atividades junto com a equipe para cumprir os objetivos específicos. Nas seções a seguir são apresentados os resultados.

3.1 Levantamento bibliográfico

Uma pesquisa bibliográfica, pautada em critérios claros e bem definidos, é imprescindível para “fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura dos dados obtidos” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 44). Na esteira desse pensamento, o levantamento bibliográfico realizado adotou como estratégia os seguintes procedimentos:

- a. **objetivo geral das buscas:** mapear conceitos e definições de Observatório Digital para fomentar o desenvolvimento de um modelo aplicável no setor público brasileiro;
- b. **características da literatura:** buscou-se por artigos de acesso aberto, publicados entre os anos de 2020 e 2023, primando tanto pela atualidade quanto pela acessibilidade das pesquisas;
- c. **repositórios consultados:** 1) *Scientific Electronic Library Online* (Scielo)¹, portal eletrônico de periódicos científicos, considerado como a principal biblioteca digital da América Latina; 2) *Oasisbr*², portal eletrônico multidisciplinar de acesso aberto de publicações e dados científicos no geral; 3) *(Brapci)*³, base de dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação.

Com intuito de direcionar os resultados para artigos relacionados a observatórios digitais de informação, e não aos clássicos observatórios astronômicos e/ou de ciências naturais, a busca foi composta pelas variações dos termos: “observatório” e “informação”. Além disso, para recuperar documentos publicados nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa, tomou-se o cuidado de utilizar radicais comuns entre os três idiomas, resultando na expressão: *(ti:(observato*)) AND (informa*)*. Isto é, buscou-se por artigos que utilizam o termo “*observto**” no título e “*inform**” no corpo do texto, por serem documentos mais significativos para os propósitos deste projeto de pesquisa.

A coleta foi realizada no dia 13 de março de 2023. No total, foram recuperados 73 artigos (pré-limpeza), sendo 19 da Scielo, 40 da Oasis e 14 da Brapci. A validação das buscas nos repositórios se deu a partir da checagem semi-automática dos metadados, em planilhas do Excel. Tal processo incluiu a correção de anomalias (caracteres desconfigurados, *links* quebrados, campos em branco etc.), a limpeza de duplicações e o levantamento manual de resumos dos artigos. Ademais, foram utilizados procedimentos de validade interpretativa por meio da leitura transversal dos textos. O Quadro 1 apresenta os critérios estabelecidos para inclusão e exclusão de artigos no *corpus* da pesquisa.

1 Disponível em: <https://scielo.org/en/>

2 Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/>

3 Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/>

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão de estudos no corpus da pesquisa

FORAM INCLUÍDOS	FORAM EXCLUÍDOS
• Artigos publicados em acesso aberto que utilizam os termos “observato*” no título e “inform*” no corpo do texto; • Artigos publicados em língua inglesa, espanhola e portuguesa; • Artigos publicados e indexados pela Brapci, Scielo e Oasis, entre os anos de 2020 e 2023.	• Duplicatas; • Artigos indexados pelas bases como artigos, mas manualmente identificados como boletim informativo, livro, anais de evento etc.; • Artigos cujo termo “observatório” não tinha relação com repositórios digitais de informação (p. ex.: observatórios astronômicos).

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Após os procedimentos de limpeza e padronização dos dados, os 73 artigos foram reduzidos para 42. A lista completa dos artigos recuperados encontra-se no Apêndice A. Com a intenção de favorecer uma análise diacrônica da literatura, os textos estão organizados por ano de publicação (de 2020 a 2023).

3.2 Levantamento dos observatórios

a. objetivo geral das buscas: amostra de observatórios para definir os critérios de categorização das estruturas informacionais e verificar a variabilidade segundo suas características;

b. período de coleta: o período de coleta começou no dia 08/12/2022 e terminou no dia 15/01/2023;

c. método de coleta: o levantamento dos observatórios foi feito a partir do metabuscador Google. A busca foi feita de quatro modos: pesquisando por observatório em cada UF, por exemplo, “observatórios de MG” ou “observatórios de Minas Gerais”; pesquisando no portal Gov.br; pesquisando “observatory of goverance”; e, por fim, buscando por “observatory of Science and techonology”.

Ao final da coleta, foram reunidos 675 observatórios, mas 203 não atingiram os critérios mínimos para serem considerados como tal. Essa desclassificação se deu por algumas razões. Dentre elas, destacam-se: a falta de um site próprio, não sendo possível determinar se os seus produtos e a suas atividades eram de fato do observatório ou da sua instituição mantenedora; o *site* está fora do ar; o ambiente do observatório é um *site* de notícia; ou havia apenas uma notícia sobre a criação do observatório sem *site* próprio de atuação.

3.3 Análise dos observatórios

Os observatórios foram classificados em nove características: quanto ao âmbito territorial, à missão, à caracterização, aos objetivos, ao público-alvo, às atividades e produtos, à natureza, ao ano de criação e à área do conhecimento.

a. quanto ao âmbito territorial: As informações registradas e analisadas pelos observatórios podem ser agrupadas quanto ao âmbito territorial, a fim de se estabelecer a delimitação do nível de atuação do observatório, classificando em municipal, estadual, nacional ou internacional.

Quadro 2 – Quantidade de observatórios por âmbito territorial

ÂMBITO	QUANTIDADE
Nacional	98
Estadual	163
Municipal	112
Internacional	89
Outros	10
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

b. quanto à missão: A missão de um observatório compreende o propósito pelo qual ele é constituído. Foi utilizada a classificação de Pacheco e Batista (2016), por meio da qual foram identificados três tipos de missão que podem ser cumpridas de forma complementar ou acumulativa. A realização de “estudos e análises para tomada de decisão”, produzindo informações que ajudam os gestores na tomada de decisão a respeito do fenômeno estudado; atuação no “monitoramento e acompanhamento setorial”, que agem como centros de monitoramento de um setor ou temática específica; e, por fim, ação com mecanismos de “comunicação de informação ou conhecimento estratégico”, difundindo informações e conhecimento sobre um fenômeno.

Quadro 3 - Quantidade de observatórios quanto ao tipo da missão

QUANTO À MISSÃO	QUANTIDADE
Estudos e análises para tomada de decisão	44
Monitoramento e acompanhamento setorial	36
Comunicação de informação ou conhecimento estratégico	131
Estudos e análises para tomada de decisão e Monitoramento e acompanhamento setorial	39
Estudos e análises para tomada de decisão e Comunicação de informação ou conhecimento estratégico	135
Monitoramento e acompanhamento setorial e Comunicação de informação ou conhecimento estratégico	47
Estudos e análises para tomada de decisão, Monitoramento e acompanhamento setorial e Comunicação de informação ou conhecimento estratégico	40
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

c. quanto à caracterização: Sepúlveda Galeas e Pérez (2011), além de Husillos (2006), classificam os observatórios de acordo com sua evolução ao longo do tempo. Podem ser caracterizados em três gerações: uma em que o observatório é biblioteca virtual dedicada a certa temática específica, estruturando-se, assim, como centros de documentação; já a segunda considera que os observatórios serão formados como centros de análise de dados, auxiliando na tomada de decisão e tendo como principal missão a coleta, o processamento e a distribuição de informações; por fim, a terceira geração constitui espaços amplos de informação, promovendo sua reflexão e intercâmbio com trabalhos em rede, a fim de se compreender melhor o tema.

Quadro 4 - Quantidade de observatórios pela sua caracterização

QUANTO À CARACTERIZAÇÃO	QUANTIDADE
Primeira geração	160
Segunda geração	169
Terceira geração	143
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

d. quanto aos objetivos: Os modelos de observatório podem variar de acordo com a sua finalidade. Rebouças e Cunha (2010), segundo o objetivo de suas ações, classificam: 1) Observatório fiscal, como um espaço de fiscalização das ações governamentais; 2) Observatório *think tank*, colaborando, intervindo e refletindo em prol de políticas públicas; 3) Observatório laboratório, como espaço de análise, diagnóstico e teorização; 4) Fórum de discussão; 5) Centro de aglutinação e difusão de informações; 6) Espaços para capacitação e educação.

Quadro 5 - Quantidade de observatórios quanto aos seus objetivos

QUANTO AOS OBJETIVOS	QUANTIDADE
Observatório fiscal	34
Observatório <i>think tank</i>	255
Observatório laboratório	166
Fórum de discussão	10
Centro de aglutinação e difusão de informações	434
Espaços para capacitação e educação	36

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

e. quanto ao público-alvo: Público-alvo diz respeito a um grupo específico de pessoas com maiores chances de se interessar pelas informações oferecidas pelos observatórios. Segundo Silva *et al.* (2013b), os observatórios têm público-alvo variado. Alguns deles visam à sociedade como um todo, ao passo que outros possuem como foco segmentos e públicos específicos.

Quadro 6 - Quantidade de observatórios quanto ao público-alvo

QUANTO AO PÚBLICO ALVO	QUANTIDADE
Sociedade em geral	452
Outros	20
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

f. quanto às atividades e produtos: As atividades realizadas e os produtos fornecidos são fundamentais para alcançar os objetivos estabelecidos pelo observatório. Silva *et al.* (2013a) relacionam alguns produtos e serviços prestados por um observatório: 1) fonte, acervo e meio de difusão de informação e conhecimento especializado; 2) produção de sistemas de indicadores; 3) monitoramento de setor ou temática; 4) ponto de convergência e articulação do conhecimento; 5) educação, capacitação e formação de competências; 6) suporte à participação pública e ao diálogo social.

Quadro 7 - Quantidade de observatórios quanto às atividades e produtos

QUANTO ÀS ATIVIDADES E PRODUTOS	QUANTIDADE
fonte, acervo e meio de difusão de informação e conhecimento especializado	413
produção de sistemas de indicadores	175
monitoramento de setor ou temática	224
ponto de convergência e articulação do conhecimento	157
educação, capacitação e formação de competências	40
suporte à participação pública e ao diálogo social	109

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

g. quanto à natureza: Pacheco e Batista (2016) também classificam os observatórios considerando a forma como se materializam para efetivar a sua missão. Os autores caracterizam os observatórios em três naturezas: 1) Unidade Organizacional elemento da organização (departamento, núcleo ou centro), que realiza a função designada para o observatório; 2) Mecanismo ou Processo Dispositivo pelo qual as funções do observatório são realizadas; 3) Instrumento Tecnologia ou Ferramental, empregado para o cumprimento da missão do observatório.

Quadro 8 - Quantidade de observatórios quanto à sua natureza

QUANTO À NATUREZA	QUANTIDADE
Unidade Organizacional Elemento da organização	238
Mecanismo ou Processo Dispositivo	158
Instrumento Tecnologia ou ferramental e	76
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

h. quanto ao ano de criação: O surgimento dos observatórios é um fenômeno recente. Segundo Cunill Grau (2000), as primeiras experiências de observatórios no Brasil datam da década de 1990. Eram relacionadas fundamentalmente ao processo de redemocratização pelo qual o país passava. Assim, a fim de identificar quão recente é o fenômeno da criação de observatórios, foi identificado o ano de criação do observatório.

Quadro 9 - Quantidade de observatórios quanto ao ano de criação

ANO DE CRIAÇÃO	QUANTIDADE
Menor que 2000	3
2000-2010	44
2010-2020	182
Maior ou igual a 2020	42
Número de observatórios sem data	201
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

i. quanto a área do conhecimento: A área do conhecimento de um observatório é variada, abrangendo fenômenos sociais, políticos, econômicos etc. Foi utilizada a Classificação Decimal Universal (CDU), que é um sistema internacional de classificação de documentos cuja base está no conceito de que o conhecimento humano pode ser dividido em dez classes principais de conhecimento, e estas, por sua vez, podem ser infinitamente divididas numa hierarquia decimal.

Quadro 10 - Quantidade de observatórios quanto à área do conhecimento

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE
Artes	10
Ciências Aplicadas	74
Ciências Sociais	329
Ciências Naturais	38
Generalidade	17
Geografia, História	2
Religião	1
Língua	1
Total	472

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3.3.1 Análise dos observatórios governamentais

Conforme descrito na seção acima, foram coletados 675 observatórios, mas 203 foram desconsiderados. Sendo assim, no total foram analisados 472 observatórios.

Desse todo, foi feita uma seleção dos observatórios governamentais, o que resultou em 214 observatórios, conforme o Apêndice B. Logo, os observatórios governamentais reunidos são de âmbito nacional. Dizem respeito tanto à administração direta quanto à indireta. Posteriormente foi analisada a organização da tipologia documental/memória técnica, presente nesses observatórios. Shintaku e Sousa (2022) classificam memória técnica como “o conjunto de documentos produzidos por órgãos públicos que têm características de biblioteca”. Para essa análise foram reunidas nove variáveis e analisada a incidência de cada uma, como se pode visualizar no Quadro 11.

Quadro 11 - Incidências das tipologias documentais nos observatórios governamentais

PRINCIPAIS TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS (MEMÓRIA TÉCNICA)	INCIDÊNCIA NOS OBSERVATÓRIOS
Boletins	31%
Indicadores Numéricos (Panorama/Estatística/Indicadores/Painéis/ Gráficos/Dashboards)	59%
Relatórios/Resumos/Anuário	51%
Pesquisas/Projetos	38%
Publicações	66%
Dossiê/Legislação	36%
Artigos	38%
Notícias	56%
Mapa/Atlas	37%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A fim de complementar a análise dos observatórios governamentais, eles foram classificados de acordo com as áreas do conhecimento. Para sua classificação foi utilizada a CDU, que “é um esquema de classificação uniformizado e normalizado, que visa cobrir e organizar a totalidade do conhecimento

humano” (IBICT, on-line). Com isso, foram classificados os observatórios governamentais de acordo com a CDU. Podemos visualizar a sua incidência (porcentagem) no Quadro 12.

Quadro 12 - Classificação dos observatórios governamentais de acordo com a CDU

CLASSIFICAÇÃO CONFORME AS ÁREAS DO CONHECIMENTO (CDU)	PORCENTAGEM
Artes	3%
Ciências aplicadas	18%
Ciências sociais	65%
Ciências naturais	8%
Generalidades	4%
Geografia, História	0,5%
Língua	0,5%
Sem classificação	1%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3.4 Articulação com as secretarias do GDF

Para aplicação do modelo a ser criado, necessita-se da articulação com as secretarias do GDF a fim de negociar a estruturação do observatório em alguma unidade de governo. Atualmente, o GDF possui cerca de 30 secretarias, que desenvolvem atividades em diversas áreas temáticas. Essa divisão é necessária para melhorar a coordenação e execução das políticas públicas e, consequentemente, a qualidade dos serviços prestados.

Foram realizadas pesquisas nas diversas secretarias do GDF e reuniões para prospectar e identificar a possível secretaria a ser utilizada como local para aplicação da prova de conceito do modelo, considerando principalmente as atividades que cada unidade realiza no âmbito do governo. Desse modo, foi identificada a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad) como possível local para implantação do modelo. A Seplad é responsável pelo planejamento e orçamento, contratos corporativos, tecnologia da informação, política de gestão de pessoas, saúde do servidor, monitoramento de políticas públicas, gestão estratégica e qualificação de organizações sociais no Distrito Federal, entre outras atividades.

No entanto, durante o andamento do projeto haverá novas discussões e reuniões para avaliar se a Seplad será a secretaria escolhida, ou será outra secretaria, conforme as articulações realizadas.

3.5 Levantamento de Stakeholders

A palavra *Stakeholder* é de origem inglesa, podendo ser etimologicamente dividida da seguinte maneira: *stake*, que, na forma figurativa, significa ideia de interesse ou participação; e *holder*, que pode ser entendido como aquele que possui. Em geral, a expressão *stakeholder* se refere a indivíduos, grupos ou organizações que detêm interesse/participação ou são afetados direta ou indiretamente pelas atividades e resultados de uma empresa ou organização.

Os *stakeholders* podem ser divididos em internos e externos. O primeiro grupo está envolvido com atividades da organização que impactam diretamente os seus projetos, como: diretores, executivos, funcionários e acionistas. Por outro lado, pertencem ao segundo grupo as partes interessadas que estão indiretamente ligadas ao projeto, mas têm uma contribuição significativa nos resultados da organização, como consumidores, fornecedores, governos, sindicatos e agências reguladoras.

Independentemente de serem internos ou externos à organização, os *Stakeholders* afetam as decisões, as atividades, os processos ou os resultados da instituição, mas em graus diferentes, a depender do nível de interesse e de influência que “a parte interessada” possui sobre a organização. Desse modo, a fim de garantir a sustentabilidade e o sucesso de organização, Chiavenato (2002) esclarece que a organização deve apresentar ideias claras sobre o que os vários *stakeholders* esperam dela, a fim de atender de modo equilibrado a todos os diferentes interesses envolvidos.

Vale destacar que nem todas as organizações possuem os mesmos *stakeholders*, pois cada instituição apresenta suas próprias necessidades. Por isso, é fundamental identificar e entender qual a importância deles para a organização, uma vez que as decisões dos grupos de interesse podem influenciar nos resultados e nas decisões da organização.

Sendo assim, foi realizado um levantamento dos possíveis *Stakeholders* internos e externos dos observatórios que poderão compor o modelo, conforme pode ser visto no Quadro 13.

Quadro 13 - Levantamento de stakeholders internos e externos

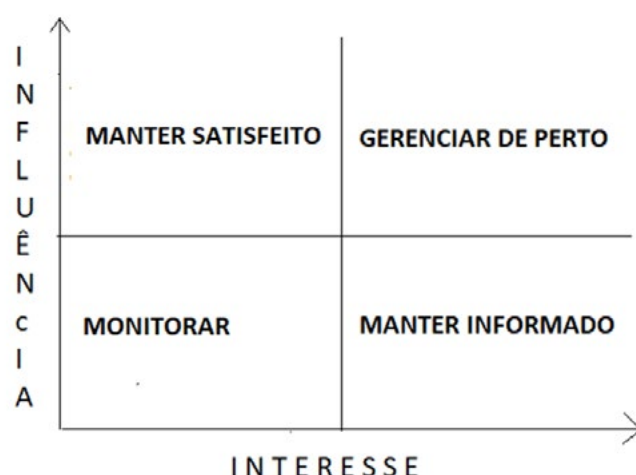
EXTERNOS	INTERNOS
Empresa de gerenciamento de nuvem	Equipe de desenvolvimento/funcionários (públicos ou terceirizados)
Agências de dados	Equipe de TI (preservação, suporte)
Atores nacionais e internacionais diretamente envolvidos na temática do observatório/Instituição parceira (pública ou privada) interessados na temática	Equipe de comunicação (jornalista interno)
Sindicatos	Equipe de estatística (coleta)
Universidades (ambientes de pesquisa)	Equipe de arquitetura da informação (bibliotecários, cientistas da informação etc.)
Agências reguladoras	Pesquisadores e analistas de dados
Institutos de pesquisa - IBGE	Equipes de designers (web designers, designers)
Estatais	Editorial (redatores, revisores, editores etc.)
Profissionais da mídia/imprensa	Gerente do projeto: sênior/diretor da instituição/gerentes
Redes sociais	Gestor da plataforma
Investidores/financiadores/patrocinadores/fornecedores	Responsável pela infraestrutura
Sociedade/comunidade/público em geral/clientes/usuários (pesquisadores, discentes e docentes, população - web 2.0)	Desenvolvedor de Dashboards
Governo	Colaboradores Sócios Shareholds
Grupos ativistas	
Entidades setoriais	
Entidades religiosas	
Especialistas na temática	
Atacadistas	
Agências de fomento	

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3.5.1 A Matriz de Poder e Nível de Interesse dos *Stakeholders* de Mendelow

Segundo Mendelow (1991), os stakeholders podem ser compreendidos pelos seus níveis de interesse e influência. A Figura a seguir mostra a representação gráfica dessa relação. O eixo Y se refere à capacidade de influenciar a organização, enquanto o eixo X diz respeito à vontade de o fazer.

Figura 1: Níveis de interesse e influência dos stakeholders



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os indivíduos pertencentes ao primeiro quadrante geralmente são aqueles que detêm o poder de decisão e que podem influenciar diretamente o projeto, por isso deve-se mantê-los satisfeitos a fim de se buscar seu apoio em decisões que garantam o andamento do projeto.

Já o segundo quadrante está ligado diretamente aos principais fatores de mudança, tendo voz ativa na tomada de decisões e interesse no resultado do projeto. Por disso, deve-se gerenciar de perto os integrantes desse grupo para garantir que estejam totalmente envolvidos com o projeto.

Já o terceiro quadrante são *stakeholders* com menor capacidade de impactar um projeto e, de qualquer forma, não estão interessados em fazê-lo, não havendo necessidade de informar ou envolver esse grupo, mas ele deve ser monitorado caso as circunstâncias mudem.

Por fim, o último quadrante, que, embora não detenha o poder de decisão direta, apresenta alto nível de interesse, o que significa que eles podem pressionar um grupo mais poderoso e impactar os projetos da organização. Nesse sentido, deve-se mantê-los informados.

3.6 Levantamento das necessidades

Para aprofundar a compreensão das necessidades dos observatórios, identificou-se a necessidade de efetuar o processo de Engenharia Reversa, que tinha como objetivo identificar os principais elementos existentes nos observatórios analisados.

Para isso, identificou-se uma amostra de Observatórios, visando a elencar características em comum e distintas que seriam posteriormente utilizadas para o apoio na definição dos requisitos de um ambiente para Observatórios Brasileiros. Assim, a partir da análise de 51 deles, foram identificadas as principais características existentes em tais ambientes, conforme o Quadro 14.

Quadro 14 - Engenharia reversa

SERVIÇOS, CATEGORIAS E TIPOS DOCUMENTAIS EXISTENTES NOS OBSERVATÓRIOS
Repercussão do Observatório na Mídia
Disponibilização de Redes Sociais / Compartilhamento
Equipe Participante / Gestão

SERVIÇOS, CATEGORIAS E TIPOS DOCUMENTAIS EXISTENTES NOS OBSERVATÓRIOS
Parceiros / Instituições relacionadas
<i>Links Uteis</i>
Acessibilidade
Agenda (Eventos futuros)
<i>Tour virtual (Exposições)</i>
Diretório grupo de pesquisa (Lattes)/ linhas de pesquisa
Estudos de caso
Notícias /eventos
dados geoespaciais/banco de dados/plataforma de dados
Conceitos/Dicionário
Biblioteca temática
Inventário

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A partir da análise realizada, foram identificadas 30 categorias de serviços e tipos documentais disponibilizados nos observatórios brasileiros. Tais elementos embasaram a realização do processo de levantamento de requisitos, como constará nas próximas subseções.

3.7 Análise de contexto

Conforme relatado, o processo de Engenharia Reversa foi fundamental para a compreensão das diferentes necessidades dos Observatórios Brasileiros. Nesse contexto, a Engenharia Reversa é um processo importante para embasar a análise de contexto e, conseqüentemente, a construção dos Requisitos Funcionais (RF) e Requisitos Não Funcionais (RNF).

Vale destacar que os observatórios brasileiros apresentam grande complexidade e diversidade, o que dificulta o processo de construção de um ambiente genérico de observatório. Assim, a utilização do processo de Engenharia Reversa é capaz de embasar a construção de um modelo de arquitetura e solução que atenda às diferentes necessidades existentes.

A análise de contexto apresentada no processo de Engenharia Reversa permitiu identificar os produtos, os serviços e os tipos documentais dos observatórios brasileiros, o que foi necessário para definir o contexto no qual seu modelo será construído. Essa análise permitiu também identificar as principais funcionalidades que o ambiente de um observatório deverá oferecer, além de apontar as restrições e limitações que devem ser consideradas no processo de desenvolvimento.

Assim, a utilização da Engenharia Reversa foi uma abordagem que permitiu abranger o maior número possível de observatórios brasileiros, considerando as suas diferenças. Ademais, a análise de contexto permitiu definir claramente os RF e RNF do ambiente, o que será fundamental para o sucesso do projeto.

3.8 Elicitação, elaboração e concepção de requisitos

A partir da análise do contexto, identificou-se sete categorias macro de RF, considerando os serviços e os tipos documentais apresentados no Quadro 14. A partir dessas categorias, construiu-se os RF, conforme são apresentados a seguir.

Produto e Serviço 1: Apresentação de indicadores (1 - Panorama/ Estatística/Indicadores/Painéis/ Gráficos/*Dashboards* (números) e 2 - produção de sistemas de indicadores).

a. RF 1: Criação de *dashboards* e gráficos personalizados: o sistema deve permitir que o usuário crie seus próprios *dashboards* e gráficos, selecionando os indicadores e métricas que deseja acompanhar. O usuário pode escolher o *layout*, as cores e a frequência de atualização dos *dashboards*;

- Usuário: Gestor.

b. RF 2: Apresentação de *dashboards* e gráficos personalizados: o usuário comunidade pode acessar os gráficos e *dashboards* gerados pelos gestores do Observatório;

- Usuário: Comunidade.

c. RF 3: Integração de dados de diversas fontes: o sistema deve ser capaz de integrar dados de diversas fontes, como bancos de dados, planilhas e *Application Programming Interface* - Interface de Programação de Aplicação (APIs). Isso permitirá que o usuário tenha acesso a informações completas e atualizadas em tempo real;

d. RF 4: Integração com ferramentas de geolocalização: o sistema apresentará integração com sistemas de geolocalização, como Visão e Google Maps, visando a construção de *dashboards* que exploram aspectos de geolocalização;

e. RF 5: Geração de relatórios: o sistema deve permitir que o usuário gere relatórios com base nos dados e informações apresentados nos *dashboards* e gráficos. Isso facilitará a documentação e o compartilhamento de informações com outras pessoas;

- Usuário: Comunidade e Gestor.

Produto e Serviço 2: Participação social (4 - Disponibilização de Redes Sociais/Compartilhamento; 5 - suporte à participação pública e ao diálogo social).

a. RF 6: Integração com múltiplas redes sociais: o sistema deve permitir a integração com diversas redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, garantindo um maior compartilhamento das informações;

b. RF 7: Realizar comentários: nos conteúdos disponíveis no Observatório, o usuário pode comentar no próprio ambiente, e/ou via integração com redes sociais;

c. RF 8: Perguntas e Respostas/FAQ: o sistema disponibiliza um ambiente com perguntas e respostas, FAQ;

d. RF 9: Fórum: o sistema apresenta um fórum que possibilita que gestores do Observatório e comunidade possam interagir;

e. RF 10: Compartilhamento de conteúdo: o sistema deve permitir que o usuário compartilhe conteúdo do Observatório nas redes sociais, como notícias, artigos, gráficos e vídeos. Isso permitirá que o usuário alcance um público amplo e diversificado e promova o Observatório nas redes sociais.

Produto e Serviço 3: Publicação de Dados e Informações (7 - Conceitos/Dicionário; 8 - fonte, acervo e meio de difusão de informação e conhecimento especializado; 9 - Biblioteca temática**;

13 - Artigos; 11 - Publicações; 7 - Boletins; 9 - Relatórios/Resumos/Anuário; 10 - monitoramento de setor ou temática; 11 - Dossiê/Legislação).

a. RF 11: Importação de dados: o sistema deve permitir a importação de dados em diferentes formatos, como CSV, Excel e XML. Isso permitirá que o usuário carregue grandes quantidades de dados no sistema de forma eficiente;

- Usuário: gestor.

b. RF 12: Edição de dados: o sistema deve permitir a edição de dados diretamente no sistema, sem a necessidade de usar ferramentas externas. Isso permitirá que o usuário faça alterações e atualizações rapidamente;

- Usuário: gestor.

c. RF 13: Publicação de Arquivos em Texto e Multimídia: publicação de arquivos de texto e multimídia no Observatório, como documentos, relatórios, boletins, fotos, vídeos, infográficos, entre outros materiais em formatos como .docx, .pdf, .txt, .png, .jpg, .mp3, mp4. Esses arquivos podem ser acessados por usuários autorizados e estão organizados em categorias que facilitam a sua localização;

- Usuário: gestor.

d. RF 14: Apresentação dos dados, textos e multimídia: o usuário comunidade pode acessar os dados, os textos e os arquivos multimídia inseridos pelos gestores do Observatório;

- Usuário: Comunidade.

e. RF 15: Publicação de Produção Bibliográfica por meio de uma Biblioteca Digital Temática: publicação de artigos, periódicos, teses, dissertações, livros, documentação técnica, cartilhas, manuais, entre outros, da temática do Observatório;

- Usuário: gestor.

f. RF 16: Apresentação da Produção Bibliográfica por meio de uma Biblioteca Digital Temática: o usuário comunidade pode acessar a produção bibliográfica da temática do Observatório;

- Usuário: Comunidade.

g. RF 17: Publicação de Tesouro: publicação de tesouros na área do Observatório;

- Usuário: gestor.

h. RF 18: Apresentação do Tesouro: apresentação de tesouros para o usuário comunidade na área do Observatório;

- Usuário: comunidade.

i. RF 19: Busca: o sistema deve permitir que o usuário realize buscas simples e avançadas por palavras-chave, data, autor, tipo de arquivo e outras informações relevantes. Isso permitirá que o usuário encontre informações específicas de forma rápida e eficiente;

- Usuário: gestor e comunidade.

j. RF 20: Controle de acesso: o sistema deve permitir o controle de acesso aos diferentes tipos de informações disponíveis, garantindo que apenas usuários autorizados possam visualizar, editar ou baixar determinados arquivos ou dados;

- Usuário: gestor.

Produto e Serviço 4: Equipes e Parceiros (15 - Equipe Participante/Gestão; 16 - Parceiros/Instituições relacionadas).

a. RF 21: Cadastro e disponibilização da equipe participante do Observatório: cadastrar e disponibilizar informações sobre a equipe que participa do Observatório, como nome, cargo, instituição, e-mail, telefone, área de atuação, entre outros. Além disso, há possibilidade de atualizar e editar essas informações, assim como definir permissões de acesso para diferentes tipos de usuários visualizar e editar esses dados;

b. RF 22: Cadastro e disponibilização dos parceiros do Observatório: cadastrar e disponibilizar informações sobre os parceiros e instituições relacionadas ao Observatório, como nome, ramo de atuação, descrição, entre outros. Há a possibilidade de atualizar e editar essas informações, além de definir permissões de acesso para diferentes tipos de usuários visualizar e editar esses dados.

Produto e Serviço 5: Disponibilização de *Links Úteis* (17 - *Links Úteis*; 19 - *Tour virtual* (Exposições)).

a. RF 23: Cadastro e disponibilização de *links* úteis para o Observatório: cadastrar e disponibilizar uma lista de *links* úteis para o usuário do Observatório, como sites de referência, instituições parceiras, bancos de dados, entre outros recursos relevantes para o tema do Observatório. É importante que esses *links* sejam organizados em categorias e que haja a possibilidade de pesquisar e filtrar por palavra-chave ou categoria para facilitar a navegação do usuário.

Produto e Serviço 6: Pesquisa e Educação (6 - Pesquisas/Projetos; 4 - educação, capacitação e formação de competências; 20 - Diretório grupo de pesquisa (Lattes)/linhas de pesquisa).

a. RF 24: Disponibilização de cursos e materiais acerca das temáticas do Observatório: disponibilizar cursos e materiais educativos relacionados às temáticas do Observatório, com o objetivo de promover a capacitação e formação de competências em seus usuários;

- Usuário: gestor.

b. RF 25: Acesso aos cursos e materiais: garantir o acesso aos cursos e materiais educativos disponibilizados pelo Observatório, permitindo que os usuários possam se capacitar e se informar sobre as temáticas abordadas;

- Usuário: comunidade.

c. RF 26: Disponibilização de projetos de pesquisa e grupos de pesquisa vinculados ao Observatório: o sistema deve disponibilizar projetos de pesquisa e grupos de pesquisa que estejam vinculados ao Observatório, permitindo que seus usuários possam se informar e conhecer mais sobre as pesquisas em andamento;

- Usuário: gestor.

d. RF 27: Acesso aos projetos de pesquisa e aos grupos de pesquisa: o sistema permite o acesso aos projetos de pesquisa e grupos de pesquisa vinculados ao Observatório, permi-

tindo que seus usuários possam acompanhar o desenvolvimento das pesquisas e conhecer mais sobre os grupos de pesquisa atuantes nas temáticas abordadas;

- Usuário: comunidade.

Produto e Serviço 7: Notícias e Agenda (12 - Notícias; 13 - Repercussão do Observatório na Mídia; 22 - Agenda (Eventos futuros); 23 - Notícias/eventos).

a. RF 28: Criação e formatação de notícia: o sistema deve permitir criar e editar notícias na plataforma do Observatório, concedendo a inserção de conteúdos como texto, imagens e vídeos, além de formatação e estilização do conteúdo;

- Usuário: gestor.

b. RF 29: Disponibilização das notícias: o sistema deve ter um ambiente que apresenta as notícias criadas, permitindo que os usuários acessem o conteúdo por meio da plataforma do Observatório;

- Usuário: comunidade.

c. RF 30: Cadastro de eventos com datas e outras informações importantes: o sistema deve ter uma área que permite o cadastro de eventos futuros na plataforma do Observatório, incluindo informações como data, horário, local e descrição do evento;

- Usuário: gestor.

d. RF 31: Disponibilização da agenda em formato de calendário na plataforma: o sistema deve ter uma agenda de eventos em um formato de calendário, facilitando a visualização dos usuários e possibilitando o acesso às informações sobre cada evento cadastrado;

- Usuário: comunidade e gestor.

Além dos RF, definiu-se os RNF que serão considerados pelo ambiente de Observatórios brasileiros.

a. RNF 1: Acessibilidade: a plataforma deverá ter acessibilidade, por meio do uso do *plugin* do Governo Federal;

b. RNF 2: Suporte a múltiplas línguas: o sistema deve estar disponível em diversas línguas para atender usuários de diferentes países e regiões. Isso garantirá que o sistema seja acessível e útil para um público global;

c. RNF 3: Responsividade: o sistema deve ser capaz de se adaptar a diferentes dispositivos, tamanhos de tela e resoluções, bem como responder rapidamente a solicitações do usuário;

d. RNF 4: Proteção de dados contra-ataques.

Os requisitos acima descritos, mesmo apresentando a maioria das funcionalidades desejadas em um Observatório, não estão plenamente fechados. O modelo poderá abarcar outros requisitos que podem ser incorporados de acordo com a temática e especificidade de cada Observatório.

3.9 Validação de requisitos

A validação de requisitos é uma etapa crucial no processo de levantamento de requisitos dos Observatórios brasileiros. O objetivo dessa etapa é garantir que os requisitos levantados sejam precisos, completos e consistentes com as necessidades do usuário e os objetivos do projeto.

Para realizar a validação dos requisitos, a equipe do projeto analisou cada requisito identificando possíveis pontos de melhoria e adequações necessárias. Essas melhorias e adequações foram absorvidas nos itens apresentados na subseção anterior, garantindo que os requisitos sejam satisfatórios.

Além disso, o processo de validação não se limita apenas à equipe do projeto, mas também envolve a validação por outras partes interessadas, como os usuários finais, especialistas em domínio e outros *stakeholders* relevantes. Essa validação será finalizada nas próximas etapas, garantindo que os requisitos atendam às necessidades de todos os envolvidos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de cumprimento da primeira meta do projeto – que compreende a definição do contexto da pesquisa e a definição de requisitos para o modelo de referência – atingiu os objetivos planejados para a meta. Para cada etapa da meta são apresentados os resultados que possibilitam ter subsídios para continuação do projeto. No entanto, os insumos gerados poderão ser revistos na medida que a elaboração do modelo for avançando. Isso permite melhor entendimento do modelo, o qual continuamente poderá ser validado.

Adicionalmente, por meio dos levantamentos e análises dos observatórios supracitados, encontra-se em elaboração a produção de um artigo científico que atenderá parcialmente a sexta meta do projeto, a qual compreende a disseminação dos seus resultados. Sendo assim, espera-se que a futura publicação constitua um diferencial no campo da Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2002.

CUNILL GRAU, Nuria. Responsabilización por el control social. *In*: LA RESPONSABILIZACIÓN EN LA NUEVA GESTIÓN PÚBLICA LATINOAMERICANA. Buenos Aires: CLAD: BID: Eudeba. 2000. p. 269-327.

SEPÚLVEDA GALEAS, Maurício; PÉREZ, Cristián. Observatorios de primera y segunda generación: ¿Una tercera generación? *In*: AGENCIA ESPAÑOLA DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL PARA EL DESARROLLO. ¿Qué sabemos y no sabemos sobre jóvenes y juventudes? Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana, 2011. 177 p. ISBN: 978-958-99008-1-9. Disponível em: https://www.fundacionhenrydunant.org/images/stories/biblioteca/ddhh-juventud/que_sabemos_no_sabemos_sobre_jovenes_juventudes.pdf. Acesso em: 24 mar. 2023.

HUSILLOS, Jesús. Círculo para la calidad de los servicios públicos de l'Hospitalet. *In*: SEMINARIO INMIGRACIÓN Y EUROPA, 4., 2006, Barcelona. **Anais** [...]. Barcelona: Fundación CIDOB. 2006. p. 149-154.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Classificação Decimal Universal (CDU)**. 04 ago. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/ptbr/central-de-conteudos/publicacoes/classificacao-decimal-universalcd#::~:~:text=A%20Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Decimal%20Universal%20%C3%A9,do%20geral%20para%20o%20espec%C3%ADfico>. Acesso em: 29 mar. 2023.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, [S.l.], v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar 2023.

MENDELOW, A. Environmental scanning: the Impact of the Stakeholder Concep, Proceedings of the Second International Conference on Information Systems. Boston.Cambridge, 1991.

PACHECO, Roberto Carlos dos Santos., BATISTA, Alessandra Duarte. Observatórios de informação e conhecimento. *In*: Inventário de Competências de Software no Brasil. [S.l.]: [s. n.], 2016. Livro Softex - Capítulo II – Observatórios de informação e conhecimento, 2016.

REBOUÇAS, Edgard; CUNHA, Patrícia. Observatórios de mídia como instrumentos para (da) democracia. **Revista eletrônica de comunicação, informação, inovação e saúde**. [S. l.], v. 4, n. 4, 2010. DOI: 10.3395/reciis.v4i4.650. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/650>. Acesso em: 24 mar. 2023.

SILVA, Antonio Waldimir Leopoldino *et al*. Observatórios brasileiros de meio ambiente e sustentabilidade: diagnóstico e análise. *In*: CONGRESSO LATINO-IBEROAMERICANA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA, 15., 2013b, Porto. **Anais** [...]. Porto: ALTEC, 2013b.

SILVA, Antonio Waldimir Leopoldino *et al*. Observatórios de Informação e Conhecimento: discutindo bases conceituais e perspectivas de efetividade. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 9., 2013a, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro, [], 2013a. p. 15.

SHINTAKU, Milton; SOUSA, Rosilene Paiva Marinho de . Direitos autorais e memória técnica em órgãos públicos. *Revista de Doutrina Jurídica*, Brasília, DF, v. 113, n. 00, p. e022012, 2022. DOI: 10.22477/rdj.v113i00.778. Disponível em: <https://revistajuridica.tjdft.jus.br/index.php/rdj/article/view/778>. Acesso em: 21 mar. 2023.

APÊNDICE A

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Melo, Rinaldo Ribeiro de; Santos, Raimundo Nonato Macedo dos	Mapeamento dos recursos informacionais de um observatório universitário de ciência, tecnologia e inovação a partir do método Infomapping	A pesquisa trata do delineamento dos recursos de informação, essenciais para o ambiente informacional de observatórios universitários de ciência, tecnologia e inovação. Tem como objetivo geral identificar os recursos informacionais adequados para instalação e operação de um observatório universitário de ciência, tecnologia e inovação. Caracteriza-se como uma pesquisa de natureza descritiva e exploratória quanto aos seus objetivos, documental e estudo de caso quanto aos meios. Nos resultados foram aplicadas as quatro etapas do método Infomapping para mapeamento dos recursos informacionais do Observatório OtletCI. A aplicação da primeira etapa possibilitou a identificação de 42 possíveis entidades de recursos de informação, sendo 23 pertencentes à categoria fontes, 07 a serviços e 12 a sistemas. Já na última etapa o número de entidades de recursos de informação foi reduzido para 30. Essas entidades foram categorizadas em três grupos: (1) as fontes de informação; (2) as atividades; e (3) os instrumentos. Por fim, entende-se que os resultados alcançados pela pesquisa representam uma ampliação da compreensão estrutural e operacional relativa ao funcionamento de um observatório de ciência, tecnologia e inovação, com foco em instituições de ensino superior.	2023	Em questão	https://seer.ufrgs.br/index.php/Em-Questao/article/view/125922/87766
Anzola Morales, John Eduardo	Urban observatories and knowledge translation processes in the context of planning research and practice	This article attempts to introduce some conceptual elements that will broaden the understanding of urban observatories and the knowledge translation processes that take place through them. To this end, a literature review was carried out to find information on the conceptual origins and the first models of urban observatories, as well as their development and expansion in the context of the conferences on settlements and urban development organised by UN-Habitat. It was also possible to identify elements of the relationship between observatories and the processes of knowledge production in urban areas aimed at improving the capacities of local, regional, and national governments to formulate public policies and decision-making. It also addresses some current debates related to research and practice in urban planning, particularly those concerned with knowledge translation processes, their interactions, and interfaces. Finally, some conclusions are presented about the role of observatories in urban policy making and the importance of deepening these processes of knowledge translation, as this is an interesting area of study that needs to be further explored and deepened.	2023	Revista Logos Ciencia & Tecnología	http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2422-42002023000100088&lang=pt

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Batista, Selma Paula Maciel; Guimaraes, Marcia Raquel Cavalcante; Maia, Karla Cristina Ribeiro; Fonseca, Maria Helena de Souza	A experiência de implementação do observatório de turismo da Universidade do Estado do Amazonas	O monitoramento dos impactos da cadeia produtiva do turismo nos destinos caracteriza-se como um desafio a ser superado pelos agentes responsáveis pelo planejamento e a gestão da atividade, promovendo os observatórios como mediadores do processo. No ano de 2020, diante do cenário pandêmico provocado pela Covid-19, essa importância ficou evidente com a aplicação de uma pesquisa em território nacional, coordenada pela Rede Brasileira de Observatórios, que, como resultado, criou um grupo de trabalho para propor a harmonização de uma base de dados estatísticos do turismo no Brasil. Com esse contexto, o objetivo do artigo é analisar a trajetória percorrida no planejamento e na implantação do Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas em parceria com instituições que atuam no planejamento, ordenamento e operacionalização das atividades turísticas no Amazonas. A metodologia caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa e descritiva, que fundamentou a análise na literatura sobre a função e a finalidade dos observatórios. Como resultado, descreve o processo de criação do Observatório de Turismo da UEA, sob a coordenação de uma universidade que produz conteúdo que, disponível em plataforma web de acesso público e gratuito, contribui para a formação de um Sistema de Informação Turística do destino Amazonas.	2022	Turismo, Visão e Ação	https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/16151
Gomes, Eliane Azevedo; Biolchini, Jorge	Infodemia e multidimensionalidade da ciência: a experiência do observatório de evidências científicas covid-19	O fenômeno infodêmico que surgiu durante a pandemia da Covid-19, associado à propagação de notícias falsas amplificadas pelas redes sociais, gerou uma insegurança informacional que aumentou ainda mais os efeitos negativos sobre a saúde da população em escala mundial. O Observatório de Evidências Científicas Covid-19 foi criado com o propósito de amenizar esses problemas e contribuir para que a sociedade acessasse informações de qualidade. O objetivo geral deste estudo é apresentar a iniciativa de desenvolvimento do Observatório de Evidências Científicas Covid-19 a partir do conceito de multidimensionalidade proposto por Edgar Morin. Os objetivos específicos consistem em identificar, no Observatório, o conjunto da multidimensionalidade utilizada na sua construção; e apresentar os resultados alcançados pelo Observatório no seu papel de fonte de informação confiável. A metodologia adotada é exploratória e descritiva com análise qualitativa. O Observatório alcançou todos os continentes geográficos, com um total de 1.222.128 usuários beneficiados. Sua relevância foi reconhecida por diferentes instituições ao ser recomendado como fonte confiável e ser inserido no catálogo de bibliotecas.	2022	Asklepion: Informação em Saúde	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/210593

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Tanus, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; Reis, Debora Crystina; Ferreira, Emanuelle Geórgia Amaral	Observatório de boas práticas em torno do livro, leitura, literatura e bibliotecas: espaço de mediação da informação	Este trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de extensão “Observatório de Boas Práticas em torno do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca” e discutir seu papel enquanto espaço de mediação da informação. Assim, pretendemos discutir o papel do bibliotecário enquanto mediador e curador de conteúdo, o que implica, efetivamente, na busca, no monitoramento, na seleção, na criação e na divulgação de informações. O projeto Boas Práticas nasceu da necessidade publicizar os feitos e as atividades realizadas nacionalmente e internacionalmente em torno das seguintes dimensões: livro, leitura, literatura e biblioteca, buscando incentivar a publicação de mais reportagens sobre o tema, bem como inspirar estudantes e bibliotecários a partir do conhecimento das boas práticas. O projeto encontra-se em andamento com postagens semanalmente nas redes sociais (Instagram, Facebook e Twitter) e site específico, o que tem sido produtivo por possibilitar à sociedade maior visibilidade das boas práticas que são do interesse teórico e prático da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.	2022	Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/198358
Marcondes, Mariana Mazzini; Araujo, Maria Arlete Duarte de; Souza, Washington Jose de; Monteiro, Gabriellen Karinyn da Silva	Observatórios sociais e desigualdades no Brasil: Uma análise exploratória e descritiva	O objetivo deste artigo é sintetizar resultados de pesquisa exploratória e descritiva sobre observatórios sociais, realizada como subsídio à criação de observatório de desigualdades em uma universidade brasileira. Entendemos os observatórios sociais como mecanismos que produzem, difundem e “traduzem” informações, instrumentalizando a participação e o controle social, contribuindo, assim, para qualificar ações públicas, inclusive para o enfrentamento das desigualdades. A pesquisa, realizada com base, principalmente, em artigos e documentos, abrangeu duas etapas. Na primeira, construímos um panorama da produção científica sobre observatórios sociais no Brasil, por meio da revisão sistemática de 23 artigos científicos, indexados ao SciELO e Spell (2010-2020). Na segunda, investigamos 56 observatórios, majoritariamente brasileiros. Como principais resultados, identificamos, primeiramente, a inexistência ou incipiência de uma agenda de pesquisa sobre o tema. Na análise de experiências, descrevemos os seguintes elementos estruturais: 1) temas e tipos; 2) origem, parcerias e financiamento; 3) objetivos, resultados esperados e produtos. Em relação a boas práticas, destacamos: 1) produção e difusão de informações (incluindo indicadores e metodologias de monitoramento); 2) “tradução” de informações para a linguagem popular e cidadã; 3) construção e consolidação de redes (incluindo estratégias participativas de governança). A pesquisa dos casos confirma o que a literatura destaca a respeito dos observatórios sociais: funcionam como ferramentas para a participação e o controle social, independentemente da origem, parcerias, tipos, temas e objetivos.	2022	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/82951

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Brito, Pedro Nascimento Araujo; Silva, Felipe Marques da; Silva, Anailza dos Santos; Silva, Jose Carlos da; Cruz, Pedro Jose Santos Carneiro	Reunir, compartilhar, perceber, agir e descrever um relato de experiência do Observatório de Educação Popular em Saúde e realidade brasileira	Reconhecendo a importância da discussão em saúde coletiva pela ótica da educação popular (EP), em um cenário crítico originado da Covid-19, este relato de experiência explora as vivências no Observatório de Educação Popular em Saúde e a Realidade Brasileira. Trata-se de uma iniciativa do Programa de Extensão Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB), que intenta propagar a EP e reunir seus atores. Foram realizados sete encontros, sendo trabalhados temas como: "A conjuntura brasileira atual e os Princípios da Educação Popular e sua filosofia para a construção dos caminhos metodológicos das práticas", "Soberania Alimentar como movimento da humanidade e civilidade: qual o papel da educação popular em saúde?", "Processos de eugenia no Brasil e suas consequências na saúde, educação, justiça e equidade", "O mundo e as suas mudanças: o lugar e o papel da educação popular em saúde" e "Educação Popular em Saúde: caminhos e alternativas para experiências e práticas". Essa vivência promoveu reflexões acerca da atual conjuntura, resgatando conceitos fundantes da EP e percepções valiosas em seus encontros, além de ter demonstrado as potencialidades no uso dos ambientes virtuais como auxiliares na metodologia dialética da EP.	2022	Educação Popular	https://seer.ufu.br/index.php/re-veducpop/article/view/67314
Rodríguez Font, Reinaldo Javier; Díaz Pérez, Maidelyn; Brizuela Chirino, Pablo Ramón	Sistema para la visualización de indicadores de producción de alimentos mediante el Observatorio SAEN+C Pinar	El país tiene diferentes programas nacionales que procuran alimentos. No obstante, no se logra garantizar una suficiente diversidad en la dieta alimentaria. La canasta de alimentos mensual subvencionada cubre casi un cuarenta por ciento del aporte energético recomendado, el resto, los hogares lo cubren en mercados no subvencionados caracterizados por un suministro irregular. Esta situación, en parte, es generada por una baja productividad del sector agroindustrial, escaso rendimiento agrícola y elevadas pérdidas postcosechas, por tan solo mencionar algunas causas. Ante este escenario, el país aprobó un plan destinado a apoyar, desde la ciencia, la producción de alimentos como vía para alcanzar una mayor soberanía alimentaria en la nación. Esta investigación tiene como objetivo mostrar el desarrollo de un sistema que permite la visualización de indicadores relacionados con la producción de alimentos en los territorios, desde el Observatorio de Soberanía Alimentaria y Educación Nutricional de Pinar del Río. Se emplearon métodos teóricos y empíricos, que permitieron lograr un resultado desde lo científico, tecnológico y práctico, considerado relevante para el sector porque integra en sus variados servicios análisis con indicadores de diferente estructura y categorías analíticas, fuentes de medición y tecnologías que facilitan el mapeo de la línea base que necesita cada territorio para su proyección, planificación y control de resultados. Este sistema, además de trabajar la línea base, es flexible y permite la introducción de nuevas categorías, metodologías de análisis e indicadores, que aumentan su valor de uso prospectivo.	2022	Cooperativismo y Desarrollo	https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8441747

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Marco, Cláudio Augusto Ferreira Di; Terci, Eliana Tadeu	Transparência municipal e controle social: a visão dos Observatórios Sociais sobre os portais de transparência e acesso à informação	O artigo analisa as inovações introduzidas na publicitação das ações e resultado da gestão pública pelos portais de transparência e de acesso à informação, de modo a verificar sua eficácia em facilitar o controle social, buscando aferir indiretamente a opinião dos usuários sobre a qualidade dos portais criados para atender às determinações da Lei de Transparência (LT) e da Lei de Acesso à Informação (LAI) dos municípios, realizando-se uma coleta de dados com dirigentes de entidades da rede Observatório Social do Brasil encontrados numa amostra que representa 6,7% das cidades do estado, mas que compreende mais de 20 milhões de habitantes. A pesquisa indicou que os portais de transparência têm se constituído em ambiente informacional importante para as entidades, mas necessitam de aprimoramentos, principalmente considerando-se o acesso não amigável e as dificuldades para se encontrar as informações, bem como para obtenção de respostas adequadas às solicitações. Como sugestão de melhoria, recomenda-se a criação de mecanismos de avaliação participativa, como conselhos de transparência e controle social.	2022	Interações	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122022000200313&lang=pt
Marco, Claudio Augusto Ferreira Di; Terci, Eliana Tadeu	Transparência municipal e controle social: a visão dos Observatórios Sociais sobre os portais de transparência e acesso à informação	O artigo analisa as inovações introduzidas na publicitação das ações e resultado da gestão pública pelos portais de transparência e de acesso à informação, de modo a verificar sua eficácia em facilitar o controle social, buscando aferir indiretamente a opinião dos usuários sobre a qualidade dos portais criados para atender às determinações da Lei de Transparência (LT) e da Lei de Acesso à Informação (LAI) dos municípios, realizando-se uma coleta de dados com dirigentes de entidades da rede Observatório Social do Brasil encontrados dentro de uma amostra que representa 6,7% das cidades do estado, mas que compreende mais de 20 milhões de habitantes. A pesquisa indicou que os portais de transparência têm se constituído em ambiente informacional importante para as entidades, mas necessitam de aprimoramentos, principalmente considerando-se o acesso não amigável e as dificuldades para se encontrar as informações, bem como para obtenção de respostas adequadas às solicitações. Como sugestão de melhoria, recomenda-se a criação de mecanismos de avaliação participativa, como conselhos de transparência e controle social.	2022	Interações	http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122022000200313

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Vieira, Jeferson Kenedy Morais; Barbosa, Jessyca Lorena Pereira; Farias Júnior, Ivaldir H. de; Moura, Hermano Perrelli de	Um estudo sobre observatórios através de um mapeamento sistemático da literatura	A carência de um referencial teórico-conceitual homogêneo sobre os observatórios tem dificultado a compreensão e o entendimento deste fenômeno. Diante disso, a pesquisa tem o objetivo de investigar e compreender o estado da arte dos observatórios, buscando identificar suas áreas de aplicações, definições, características, objetivos, benefícios, desafios enfrentados, componentes e, finalmente, produtos e serviços ofertados por esses observatórios. Para alcançar o objetivo, foi executado um mapeamento sistemático da literatura baseado em snowballing. O conjunto inicial foi formado por 65 artigos. Após a execução do backward e forward snowballing foram incluídos, respectivamente, 22 e 32 novos artigos, totalizando 119 analisados. O corpo de conhecimento sobre observatórios apresentado como resultado do estudo pode ser utilizado como guia para ajudar na compreensão da temática. Além disso, novas pesquisas poderão ser desenvolvidas a partir das lacunas da literatura identificadas na pesquisa.	2022	Journal of Information Systems and Technology Management	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-17752022000100700&lang=pt
Santos, Beatriz Rosa Pinheiro dos; Damian, Ieda Pelógia Martins; Costa, Davi Rogerio de Moura	A monetização virtual como processo da gestão do conhecimento: uma abordagem descritiva da atuação de um observatório de cooperativas	Com o objetivo de demonstrar a realidade de um observatório de cooperativas sob a ótica da gestão do conhecimento, o estudo parte das seguintes indagações: quais são as maneiras de se colocar em prática o processo de gestão do conhecimento? De que maneira o Observatório de Cooperativas de Crédito da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto aplicou e desenvolveu um processo de monetização virtual como processo de gestão do conhecimento? Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, que trabalha com reflexões e com a realidade de uma plataforma utilizada pelo observatório. Como resultados, identificou-se o que, inicialmente, já se configurava como hipótese: existem várias maneiras de aplicar a gestão do conhecimento, e uma delas é a criação da monetização virtual contextual, que estimula a execução das atividades da gestão do conhecimento pelos indivíduos. Além disso, foi apresentado detalhadamente como essa prática de monetização funciona, o que resultou na segunda constatação: a aplicação da monetização virtual contribui não somente para o processo de aquisição de conhecimento, mas também para organização, coleta, armazenamento, recuperação, interpretação e uso efetivo e inteligente de dado, informação e conhecimento.	2021	Ciência da Informação	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/163340

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Díaz Pérez, Maidelyn; Alfonso Sánchez, Ileana Regla; Giráldez Reyes, Raudel	Análisis temático desde el Observatorio Métrico de Coronavirus de las investigaciones publicadas en PubMed	La experiencia científica de los últimos meses contra la pandemia de la COVID-19 muestra una celeridad nunca vista, así mismo, es inédita la velocidad en la publicación de los resultados de tales investigaciones. El contexto revela la carrera sostenida que tiene la ciencia contra la expansión de este letal virus. En el presente estudio se documentan evidencias bibliográficas para reconocer a PubMed como uno de los principales recursos de información científica sobre medicina que existen en el mundo. Es una necesidad del gremio científico médico e investigativo en el contexto de la COVID-19 conocer las temáticas que abordan los principales artículos de la base de datos. El objetivo de esta investigación es analizar el comportamiento temático de los artículos publicados por PubMed sobre coronavirus en el primer semestre del año 2020 utilizando como herramienta de análisis al Observatorio Métrico de Coronavirus de la Universidad de Pinar del Río. El interés científico del estudio se concentra en las variables materia, MeSH y palabras clave; las que son analizadas con diferentes técnicas métricas que facilitan la visualización e interpretación de los resultados. Se demostró que PubMed, entre los temas más recurrentes, ha socializado investigaciones en virología, microbiología, farmacéutica, medicina general integral y sus relaciones con la oncología, neurología, pediatría, psicología, psiquiatría, oftalmología, nutrición, telemedicina y dispositivos médicos.	2021	Revista Cubana de Investigaciones Biomédicas	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03002021000300003&lang=pt
Banhos, Marllon da Silva; Seixas, Renato Nunes de Lima	Controle social da administração pública por agentes privados: avaliando o impacto dos observatórios sociais nas despesas dos municípios do Paraná	Este artigo tem como objetivo avaliar a eficácia da iniciativa privada no controle da administração pública. Estimamos o impacto da introdução dos Observatórios Sociais (OS) em diversas categorias de gastos públicos municipais no estado do Paraná. Utilizando informações do período 2002-2017, os resultados mostram economias em despesas com material de consumo e serviços contratados de pessoas jurídicas de até 0,5% do PIB municipal, que tendem a serem maiores com o tempo de atuação. Concluímos que iniciativas de controle social independentes do poder público podem ser efetivas no controle da administração pública.	2021	Economia Aplicada	https://www.revistas.usp.br/ecoa/article/view/162776

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Santos, Maria Lourdes dos; Abreu, Leidy Dayane Paiva de; Pereira, Anderson Gomes Camelo; Santos, Artur Paiva dos; Carvalho, Jessica Araujo de; Chaves, Morgana Dias; Rodrigues, Claudiane Bezerra; Sampaio, Juliana Vieira; Nerio, Valeria Romao Pasqualini; Moreira, Francisco Jadson Franco	Creation and development of a Permanent Health Education Observatory of Ceará	Objetivo: desenvolver etapas de criação e implementação do Observatório de Educação Permanente em Saúde do Ceará. Metodologia: foi realizado um estudo metodológico. Para o estudo foi utilizada a primeira etapa de uma análise metodológica (etapa de construção). Resultados: as informações que contemplam os resultados referentes à criação e implementação do Observatório estão descritas por meio de categorias temáticas: (1) Ideação do Protótipo; (2) Mineração das Informações em saúde; (3) O site. Em categoria foram criados os seguintes indicadores: dados dos conselhos de profissão; instituições escolhidas; número da formação continuada em saúde; mapas das residências em saúde do Ceará; dados da gestão do SUS no Ceará; Conselhos Municipais de Saúde do Ceará; e Centros de Estudos Hospitalares. Considerações finais: com a criação e desenvolvimento do Observatório, acredita-se que as experiências de integração ensino-serviço-comunidade são de grande relevância, não apenas para o Observatório, mas para a própria valoração e desenvolvimento das práticas de Educação Permanente em Saúde no Ceará, fortalecendo e disseminando o que antes só se fazia presente em determinado campo para que possa favorecer a inovação e crescimento da área.	2021	Research, Society and Development	https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20050
Damian, Ieda Pelógia Martins; Santos, Beatriz Rosa Pinheiro dos; Falcão, Nidelson Teixeira; Costa, Davi Rogerio de Moura	Gestão do conhecimento para o planejamento estratégico na pandemia: um estudo de caso em um observatório de cooperativas	O conhecimento tem ocupado posições de destaque nas organizações por possibilitar a construção de vantagens competitivas sustentáveis. Diante da importância do recurso, sua gestão passa a ser fundamental, uma vez que contribui para que os objetivos organizacionais sejam alcançados. Os objetivos são definidos durante a execução das atividades do planejamento estratégico, que se propõe a direcionar as organizações para que os resultados pretendidos sejam alcançados. As atividades se fazem ainda mais importantes em momentos de crise, como os vividos durante a pandemia de Covid-19. Foi neste cenário pandêmico que o Observatório de Cooperativas da Universidade de São Paulo, por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação, desenvolveu seu planejamento estratégico. Em face do exposto, o estudo tem por objetivo destacar as contribuições da gestão do conhecimento para o planejamento estratégico, uma vez que tais ferramentas se tornam ainda mais essenciais em momentos de crise como os vividos em uma pandemia. Como procedimentos metodológicos, faz-se um estudo de caso, que permite, além de relacionar teoria e prática, demonstrar o contexto do observatório onde as atividades foram desenvolvidas. Como resultado, destacam-se as contribuições advindas da gestão do conhecimento, como o desenvolvimento de um ambiente colaborativo, do trabalho em equipe, da motivação, da autonomia etc., que foram essenciais para o desenvolvimento do planejamento estratégico do Observatório em meio à pandemia.	2021	Palabra Clave	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/165569

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Rivera-Salas, Paola Eunice; Caudeli, Vicenta Gisbert	Infografías e inclusión social. El caso de un observatorio de discapacidad en España	Objetivo. Caracterizar las infografías que promueven temas de inclusión social que emite el Observatorio Discapacidad Física (ODF). Diseño/ Metodología/ Enfoque. Cuantitativo, descriptivo, transversal y no experimental. Se aplicó un censo a 204 infografías que están contenidas en el sitio electrónico del ODF, con una técnica de observación del contenido, que se registró en una ficha previamente validada por un juicio de expertos. Resultados/ Discusión. Los infográficos publicados por el ODF se centran en disminuir la brecha existente entre las poblaciones en riesgo de exclusión y los demás sectores sociales. Conclusiones. Las infografías son piezas comunicativas que transmiten información de forma efectiva sobre las discapacidad, y orientan a las audiencias acerca de este sector de la población y las problemáticas que vive. Originalidad/ Valor. Existen pocos estudios que precisen una valoración del uso de los infográficos que traten temas de inclusión social para difundir información orientada a educar a las audiencias sobre este sector vulnerable.	2021	Bibliotecas. Anales de Investigación	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/170183
Rodríguez, Yudayly Stable; Nuñez, Roelvis Ortiz; Castro, Stephany Novo; Pérez, Leandro Bernal; Reyes, Liudmila Albor	Observatorio Científico, Tecnológico y de Innovación de Cuba para la sostenibilidad de las ciencias	Objetivo: se exponen los principales aspectos estructurales y funcionales del Observatorio Científico, Tecnológico y de Innovación de Cuba, como instrumento para el monitoreo de información científica y tecnológica en apoyo a la toma de decisiones. Diseño/ Metodología/ Enfoque: se establecen cuatro fases que integran el empleo de métodos de investigación teóricos y empíricos, lo que posibilitó el análisis de referentes teóricos y metodológicos sobre el tema, así como la articulación desde una visión holística. Resultados/ Discusión: el análisis retrospectivo sobre observatorios científicos evidencia una producción científica aún incipiente, con predominio de observatorios relacionados con las Ciencias Oceánicas, Astronomía y Astrofísica. El Observatorio Científico, Tecnológico y de Innovación monitorea las tendencias en el desarrollo de los ejes y sectores estratégicos que constituyen prioridad en Cuba. Propone como principales productos y servicios: alertas tecnológicas, boletines científicos e informativos, compendios y estudios. Se apoya en herramientas como los estudios métricos de la información, bases de datos científicas y tecnológicas y plataforma de vigilancia e inteligencia Vigintel. Conclusiones: el Observatorio Científico, Tecnológico y de Innovación se establece como instrumento para la gestión de información de apoyo a decisiones estratégicas. Desarrolla actividades encaminadas hacia la recopilación, gestión, organización y visualización de información y conocimiento. Por lo que, se constituye una herramienta esencial para el desarrollo de los campos del conocimiento de prioridad en Cuba y la sociedad, beneficiaria de las actividades que realiza. Originalidad/ Valor: se distingue por abordar los observatorios científicos, tecnológicos y de innovación como una herramienta para la toma decisiones.	2021	Bibliotecas. Anales de Investigación	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/168966

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Lima, Diana Vaz de; Driemeyer Wilbert, Marcelo; Gomes de Araujo Junior, Jailson; Reichert, Eduardo Augusto; Ribeiro de Castro, Allan	Observatório Covid-Prev: contribuição para a transparência e accountability na gestão pública em tempos de pandemia	A pandemia da Covid-19 e suas medidas de enfrentamento trouxeram pressões sobre a assistência social e previdenciária. Junto a isso estão os desafios de a informação estar dispersa, ser complexa, suscetível às distorções e uma sociedade com capacidades distintas de assimilação e análise. Este artigo tem o objetivo de apresentar a experiência do Observatório Covid-Prev como instrumento para a transparência e accountability na gestão pública da seguridade social e previdenciária em tempos de pandemia. Essa experiência com o observatório social abrangeu a escolha de temas e variáveis a serem divulgados e analisados, a estratégia de planejamento visual e de divulgação, bem como a discussão do papel e potencial do observatório. Assim, uma equipe multidisciplinar desenvolveu projeto visando analisar o impacto da Covid-19 no Sistema de Previdência Brasileiro, sob diferentes perspectivas, tanto com a reprodução de dados e informações como para elaboração de análises: impactos da pandemia no mercado de trabalho e seus efeitos sobre a evolução das receitas e despesas previdenciárias, efeitos da pandemia nos grupos vulneráveis, sustentabilidade dos fundos de pensão, impactos no mercado financeiro, entre outras. Essas informações foram divulgadas primeiramente na plataforma Blogger e depois em sítio eletrônico cuja divulgação foi feita tanto nas redes sociais dos próprios participantes da pesquisa como nas redes sociais de entidades interessadas no tema, como a Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem). Em seu curto período de existência o observatório ultrapassou 10 mil acessos, oriundos tanto do Brasil como de outros países. O observatório apresentou dados e análises de forma simples, com base em informações que se encontram dispersas e com níveis diferentes de complexidade. Nestas análises buscou-se estabelecer as relações entre fatos correlacionados à seguridade social e previdenciária. Desse modo, entende-se que o observatório colaborou como instrumento de transparência e accountability com relação ao tema da previdência no Brasil e serve como discussão dos desafios e potencialidades dos observatórios sociais.	2021	Revista Catarinense da Ciência Contábil	https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3199
Pompeu, Bruno Perez, Clotilde Trindade, Eneus	Observatório da Pandemia: a publicidade e as marcas no contexto da Covid-19	O presente trabalho tem por objetivo contribuir para a compreensão e para o entendimento dos fenômenos complexos desencadeados pela pandemia da COVID-19, sobretudo no que possam estar relacionados com o consumo, as marcas e a comunicação publicitária. Para tal, são apresentados os primeiros resultados do Observatório da Pandemia, capítulo Brasil, iniciativa investigativa que reúne pesquisadores do Brasil, do Chile e da Espanha, bem como suas bases teórico-epistemológicas e sua construção metodológica. Como resultado concreto, são apresentadas três propostas de classificação, envolvendo o tom geral do discurso publicitário brasileiro, os possíveis conteúdos das campanhas publicitárias e a postura das marcas frente à pandemia.	2021	Comunicação Pública	http://journals.openedition.org/cp/11855

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Figueiredo, Nilcema; Gaspar, Gabriela da Silveira; Almeida, Danilo Rodrigues de Souza; Silva, Danielle Ramalho Barbosa da; Chaves, Amanda Maria; Silva, Mario Filipe Verçosa de Melo; Ceissler, Cindy Avani Silva; Goes, Paulo Savio Angeiras de	Observatório de Saúde Bucal/UFPE: ações estratégicas de gestão da informação e de saúde digital em saúde bucal para melhoria da governança no SUS	O programa de extensão Observatório de Saúde Bucal (OSB/UFPE) objetiva a gestão da informação e desenvolvimento de ferramentas digitais para a melhoria da governança na saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento de pesquisa-ensino-extensão. Atualmente, abriga dois projetos: (1) Saúde Digital-desenvolvimento de ferramentas eletrônicas para avaliação de serviços e programas de saúde-e (2) Gestão da Informação em Saúde Bucal. A execução das ações tem caráter remoto, nas plataformas digitais e presenciais no Laboratório de Gestão da Informação em Saúde Bucal. Para cada projeto, visando melhorar a qualificação dos atores envolvidos, tem havido seminários, cursos e eventos, bem como a disponibilização de produtos técnicos e científicos: pesquisas com estudantes de graduação e pós-graduação; elaboração e divulgação de boletins analíticos de serviços de saúde; desenvolvimento e uso de ferramentas de saúde digital. O OSB constituiu-se como uma rede colaborativa de trabalho com agentes múltiplos da academia (docentes, graduandos, residentes, mestrandos e mestres da área de Saúde Coletiva e Informática) e do serviço (gestores municipais e estadual, gerentes, profissionais e usuários dos serviços odontológicos do SUS), os quais se articulam sistematicamente para implementação das ações desenvolvidas conjuntamente. A operacionalização deste programa tem promovido a integração com o serviço, visando à melhoria das práticas da gestão e da atuação de profissionais nessa área e tem contribuído para a tomada de decisão ágil e oportuna, pautada na evidência científica, possibilitando melhoria de qualidade e promoção de saúde.	2021	Revista Abeno	https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1644

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Díaz Pérez, Maidelyn; Brizuela Chirino, Pablo Ramón; Rodríguez Font, Reinaldo Javier; Giráldez Reyes, Raudel; Blanco Borrego, Joovaim	Observatorio de soberanía alimentaria y educación nutricional en la gestión innovadora de las administraciones públicas	Las tecnologías de la información y las comunicaciones, junto a los avances de la gestión de información, han incidido en el fortalecimiento de la dimensión tecnología-información-comunicación de las administraciones públicas, provocando profundas transformaciones en su gestión, principalmente en la gobernanza informacional. Enfoque que exige infraestructuras de datos e información con servicios en línea que permitan gestionar necesidades, tanto de las administraciones como de la ciudadanía. En paralelo, el Presidente de la República ha incentivado el uso óptimo de la información, los conocimientos y las tecnologías en la toma de decisiones administrativas, manifestándose el reconocimiento del Estado a esta forma innovadora de gestión. Actitud coherente con la orientación de la máxima dirección del país, de la necesidad de construir Observatorios que apoyen un mejor uso de la Ciencia en la producción de alimentos. Ante este umbral, la presente investigación propone mostrar algunos componentes del Observatorio de Soberanía Alimentaria y Educación Nutricional de Pinar del Río, Cuba, que contribuyen a la gobernanza informacional de las administraciones públicas como forma innovadora de gestión para el fortalecimiento de la aplicación de la ciencia en la producción de alimentos. El estudio empleó un enfoque mixto de investigación que articula de forma sistémica métodos cualitativos, cuantitativos, teóricos y empíricos. Su resultado pone a disposición de administrativos, investigadores, productores y ciudadanía, de una innovadora forma de gestión que tiene un alto valor estratégico, operativo y funcional. Este Observatorio mediante sus diferentes servicios permite hacer un mejor uso de la ciencia en los diferentes programas priorizados para la producción de alimentos en el país.	2021	Cooperativismo y Desarrollo	https://coodes.upr.edu.cu/index.php/coodes/article/view/462

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Díaz Pérez, Maidelyn; Giráldez Reyes, Raudel; Brizuela Chirino, Pablo R.; Rodríguez Font, Reinaldo J.; Blanco Borrego, Joovaim; Núñez González, Saray; Serrano Gómez, Alberto; Martínez Navarro, Yohandys	Observatorios como apoyo a la toma de decisiones. Caso de estudio: Observatorio Métrico de Coronavirus	Objetivo: Se muestran las funcionalidades y diferentes servicios que tiene un observatorio para apoyar la toma de decisiones, tanto por parte de directivos como de investigadores u otros usuarios, tomando como caso de estudio al Observatorio Métrico de Coronavirus, de la Universidad de Pinar del Río, Cuba. Métodos y técnicas: Se aplicaron métodos de nivel teórico y empírico para la comprensión y análisis del tema. Se realizó un amplio análisis documental y bibliográfico, así como un profundo análisis-síntesis que permitieron modelar las funcionalidades y servicios de valor añadido para la toma de decisiones desde las principales tendencias del estado del arte; además de utilizar la observación directa en la construcción de los diferentes productos y servicios personalizados del observatorio, de conjunto con la modelación y el análisis sistémico-estructural para conformar una plataforma informativa que integra diferentes tipos de información para apoyar y documentar la toma de decisiones. Principales resultados: Permite identificar, analizar y evaluar información relevante para apoyar la documentación de decisiones durante las investigaciones científicas, a partir de una amplia gama de servicios con gran valor agregado, que van desde la búsqueda y recuperación de artículos científicos y patentes; hasta el filtrado de gráficos y mapas de relaciones que representan el conocimiento que subyace en el dominio científico. Conclusiones: Todos estos datos contienen un alto nivel estratégico en el sector de la biotecnología, así como en cualquier otro contexto; saber utilizarlos adecuadamente para la gestión y toma de decisiones es la tarea pendiente. Y ella no depende del observatorio; sino de los humanos y de su capacidad de análisis y discernimiento en tomar las decisiones acertadas.	2021	Retos de la Dirección	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2306-91552021000200204&lang=pt

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Pérez, Lisandra Guerrero; Pino, Omar Vidal; Borges, Mônica Erichsen Nassif; Moura, Maria Aparecida	Observatorios sociales y dromocracia cibercultural: relaciones, dominios y estados de coexistência	La multidimensionalidad y la naturaleza de los Observatorios Sociales (OS) les permiten distinguirse entre los fenómenos informacionales contemporáneos, al ser sistemas de vigilancia que observan detalladamente la sociedad desde perspectivas interdisciplinarias. Este artículo analiza y describe la relación existente entre los OS y la Dromocracia Cibercultural (DC), esta última entendida como una teoría de análisis de la sociedad actual y futura. Esta investigación se caracteriza por ser cualitativa y descriptiva, y usa el análisis de contenido como técnica de análisis de datos. La muestra escogida de ocho OS brasileños fue intencional y no probabilística. La metodología presentada posee cuatro etapas que tienen como propósito identificar la misión, objetivos, servicios y productos de información de los OS brasileños seleccionados; analizar las categorías analíticas definidas; y representar la interrelación existente entre los OS y la DC.	2021	Ponto de Acesso	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/168895
Macedo, Diego Jose; Maricato, Joao de Melo; Shintaku, Milton	Observatórios: reflexões sobre os conceitos e aplicações em Ciência, Tecnologia e Inovação e relações com a Ciência da Informação	O crescente uso de observatórios em várias áreas do conhecimento ampliou as possibilidades de entendimento sobre os seus conceitos e funções, originalmente consolidados. No campo social, os observatórios de ciência, tecnologia e inovação são atualmente vistos como importantes instrumentos para monitoramento e tomada decisão a nível estratégico, merecendo destaque os relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Contudo, o uso do termo observatório evidencia uma pluralidade nas definições, podendo comprometer a compreensão da real função e as principais características de cada tipo de observatório. Dessa forma, neste artigo se tem o objetivo de discutir os conceitos associados aos observatórios, refletindo, especialmente, sobre suas aplicações e conceituações no campo da Ciência da Informação e relações com observatórios de CT&I. Por meio de pesquisa básica, de caráter exploratória e levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases Scopus, SciELO e Brapci, realizou-se uma revisão da literatura. O artigo contribui para o entendimento sobre os observatórios e seus alcances de sua atuação em CT&I, auxiliando na sedimentação dos estudos sobre o tema no domínio da Ciência da Informação.	2021	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1395

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Díaz Pérez, Maidelyn; Triana Velázquez, Yuri; Brizuela Chirino, Pablo; Rodríguez Font, Reinaldo Javier; Giráldez Reyes, Raudel; Blanco Borrego, Joovaim	Soberanía alimentaria y educación nutricional desde la ciencia de la sostenibilidad: observatorio SAEN+C Pinar	El cambio al que está convocando la más alta dirección del país para afrontar la seguridad alimentaria y la producción de alimentos indica que la ciencia a utilizar no puede ser disertada mediante métodos y procedimientos tradicionales que conduzcan a resultados científicos estériles a las actuales interpelaciones de la nación. El presente requiere un pensar, hacer y saber hacer más innovador desde lo sostenible. Al respecto, esta investigación considera que el abordaje científico en el área de la producción de alimentos necesita, en mayor medida, la integración epistemológica en sus análisis acompañada de la dimensión ontológica atemperada, a cada contexto y localidad. A partir de estos supuestos teóricos y de las orientaciones emitidas por el Presidente y por el sistema de trabajo del grupo provincial esta investigación tiene como objetivo mostrar los avances del Observatorio desarrollado desde la visión de la ciencia de la sostenibilidad para la gestión de información y conocimientos, en procesos que apoyan la Soberanía Alimentaria y la Educación Nutricional para la Producción de Alimentos con más Ciencia, en Pinar del Río. El estudio utiliza diferentes métodos teóricos y empíricos combinados con técnicas y metodologías para la gestión de la información y los conocimientos. Se obtuvo un resultado capaz de gestionar grandes volúmenes de datos interconectados con diferentes propósitos que facilitan mediante la gestión de información y conocimientos la observación, monitoreo y vigilancia en diferentes temas, permitiendo documentar mejor las decisiones estratégicas e innovadoras en la producción de alimentos a partir del uso adecuado de la Ciencia.	2021	Revista Universidad y Sociedad	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2218-36202021000500009&lang=pt

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Cravo, Alexandra; Rosa, Alexandra; Jacob, J.; Correia, Catia	Dissolved oxygen dynamics in Ria Formosa Lagoon (South Portugal): a real time monitoring station observatory	Dissolved oxygen (DO) is considered one of the most important environmental variables of water quality. This work aimed to provide, for the first time, insights regarding DO dynamics on a representative site of the productive Ria Formosa coastal lagoon, south Europe, using a real time monitoring station observatory (acquiring data every 15 min) deployed for a period of two and a half years. This comprehensive data set represents an added value contributing to a better understanding of the DO variability throughout analyzing semidiurnal, daily, fortnightly tidal cycles (spring tide vs. neap tide), seasonal and interannual periods. This observational station was able to capture distinct temporal signatures, including episodic upwelling and meteorological events advancing the knowledge about the functioning of Ria Formosa. DO was highly variable presenting an evident seasonal distribution with the maximum concentration in spring and the minimum in summer night periods. Critical values < 5 mg/L were recorded only in 3% of the global data set with negligible hypoxia events, showing infrequent DO stressful conditions in the study area. In addition, the disclosure of its did dynamics over long periods, provided by this data set, allows to determine the impact of biological activity upon the DO variability and related ecosystem metabolism behavior (autotrophic vs. heterotrophic), through the metric estimation of Net Ecosystem Metabolism (NEM). NEM in the study area revealed to be slightly heterotrophic along one year of observation, reflecting the median percentage of DO saturation (93%). The acquired data set is highly valuable and can contribute to Ria Formosa management and protection, which is imperative for building knowledge-based societies.	2020	Sapientia	http://hdl.handle.net/10400.1/16452
Filenga, Douglas	Economic observatory: proposal of a longitudinal study on the profile of (dis) employment in the Alto Tietê Region	Regional economic data provide myriad possibilities for pursuing projects related to economic growth and development. Specifically, the Economic Observatory consists of the process of elaboration, capture, analysis and distribution of information related to the profile of (dis) employment of labor. From these stages, the production of studies in the form of scientific works and media dissemination, will aim to stimulate the approach of research institutions and the market formed by people who exercise physical and legal activities in the development and practices of actions that allow a better elaboration in resource allocation, either part of government or private enterprise. The procedures started consist of a validation process of the data collection instrument by specialists, pretesting and initial analysis of the applied database. This is a quantitative study, whose database will consist of minimum quantities of 100 used. Larger studies consider clustering as multiple minimum quantities into a large database and proceeding as cross-sectional analyzes of the thirty-seven investigated variables. The expected result is the creation and development of several research groups, as well as generating information on the topic for those interested.	2020	Independent Journal of Management & Production	http://www.ijmp.jor.br/index.php/ijmp/article/view/1312

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Giráldez, Raudel; Díaz Pérez, Maidelyn; Rodríguez Font, Reinaldo J.; Brizuela Chirino, Pablo R.; Blanco Borrego, Joovaim	Encadenamiento social de la ciencia mediante el observatorio métrico de coronavirus	La presente investigación tiene como objetivo exponer las funcionalidades de los diferentes productos y servicios de valor añadido que ofrece el Observatorio Métrico de Coronavirus que le permiten el encadenamiento de la ciencia desde diferentes perspectivas y ejes de actuación. La investigación aplicó métodos de nivel teórico y empírico para la revisión, comprensión, modelación y análisis del tema. Se obtuvo un conjunto de resultados que mostró las diferentes funcionalidades del Observatorio para apoyar la documentación de decisiones durante las investigaciones científicas, así como de orden estratégicas, operativas y funcionales. El Observatorio facilita una plataforma dinámica que reduce significativamente los tiempos de búsqueda, procesamiento, análisis e interpretación de la información relevante de diferente naturaleza. El Observatorio Métrico de Coronavirus es una iniciativa que contribuye al encadenamiento de la Academia con diferentes sectores investigativos y productivos del país, conducido por los intereses y prioridades del Gobierno al servicio de toda la Sociedad.	2020	Revista Universidad y Sociedad	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2218-36202020000400294&lang=pt
De La Torre Lascano, Carlos Mauricio; Quiroz Peña, Jaime Iván	Fraude organizacional. Percepciones previas a la creación de un observatorio del fraude	El incremento exponencial de la tecnología ha acelerado la expansión empresarial a nivel mundial, las organizaciones en su búsqueda de rentabilidad enfrentan nuevas contingencias en su operatividad, originando que estén expuestas a niveles sorprendentes de riesgo, incluyendo el de fraude. Resulta necesario conocer en profundidad esta problemática directamente desde la fuente donde se origina la información, para construir una unidad técnica que fomente el análisis del riesgo de fraude y coadyuve a comprender cuáles son las principales características del problema y sus manifestaciones más nocivas. La presente investigación tiene por objetivo identificar la representación de una muestra de empresas del sector público y privado ecuatoriano respecto a la gestión del riesgo de fraude, aplicando un análisis descriptivo combinado de un estudio cuantitativo para evaluar las variables. Los resultados determinan la instauración de un Observatorio de Fraude en el Ecuador cuya función será proponer mejores prácticas, técnicas de prevención, disuasión y detección del fraude organizacional.	2020	Economía Coyuntural	http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2415-06222020000300007&lang=pt
Palmeros Y Avila, Guadalupe; Aquino Zuniga, Silvia Patricia; Garcia Martinez, Veronica	O Observatório Institucional como estratégia para contribuir para a equidade na Educação Superior	A proposta de um Observatório da Equidade Institucional na Universidade Juarez Autónoma de Tabasco (UJAT), no México, é um produto do projeto de pesquisa Observatório Regional da Qualidade da Equidade na Educação Superior (ORACLE), patrocinado pela União Europeia para através do programa Erasmus +. Neste projeto, 35 Instituições de Ensino Superior de 16 países da América Latina e 5 países europeus participam e entre outras coisas, propõe a observação e o registro sistemático de políticas de equidade em instituições de ensino superior. A proposta apresentada aqui é concebida como uma estratégia para contribuir para a equidade no ensino superior. Seu objetivo é obter informações para a análise, monitoramento e avaliação das políticas de equidade implementadas pela UJAT. Para isso, define-se a concepção de equidade, algumas políticas implementadas pela UJAT e as atividades em que o observatório pode ter o maior impacto.	2020	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14507

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Pérez, Lisandra Guerrero; Borges, Mônica Erichsen Nassif	Observando os observatórios sociais ibero-americanos	Esta pesquisa tem como objetivo analisar e descrever os observatórios sociais ibero-americanos sob a abordagem proposta pela Comissão Econômica e Social para a Ásia Ocidental das Nações Unidas, constituindo a primeira etapa de uma tese de doutorado. Analisar os observatórios sociais da comunidade ibero-americana como recursos de informação digitais oferece noções essenciais sobre sua função social e sobre seu impacto nas sociedades às quais pertencem. A pesquisa é qualitativa e descritiva e usa a análise de conteúdo qualitativa como técnica de análise dos dados. A partir de um estudo de casos múltiplos, foram analisados 21 observatórios sociais, cuja escolha respondeu a três critérios essenciais: pertencer à comunidade ibero-americana de nações, observar assuntos relacionados com o desenvolvimento social e encontrar-se entre os dez primeiros resultados da busca simples no Google. Analisaram-se em detalhe as sete categorias teóricas propostas pela abordagem adotada: nome, história, objetivos, membros, financiamento, processos, saídas e impacto. Os resultados obtidos mostram um conjunto de questões que contribuem à compreensão do trabalho desenvolvido pelos observatórios sociais em suas respectivas regiões, como, por exemplo, a respeito de quais serviços de informação esses observatórios prestam e quais produtos de informação esses observatórios fornecem no cumprimento de sua missão social. Os resultados revelam também noções relacionadas com a estrutura, com o conteúdo e com a tipologia de processos desenvolvidos	2020	Em Questão	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/146171
Paletta, Francisco Carlos; Riccio, Edison Luiz; Silva, Armando Malheiro; Silva, Armando Malheiro	Observatório CONTECSI e observatório do mercado de trabalho do profissional da informação: Colaboração acadêmica e científica FEA USP e ECA USP	O Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação é iniciativa do Grupo de Pesquisa "Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID) - CNPq" da Escola de Comunicações e Artes - ECA, Universidade de São Paulo. O TOI consolida a colaboração acadêmica e científica com o CONTECSI FEA_USP, o CIC.DIGITAL ? Universidade do Porto, e o Laboratório de Tecnologias Intelectuais LTi da UFPB, reunindo pesquisadores, estudantes e profissionais da área da Ciência da Informação (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia), com a finalidade de promover a reflexão e o diálogo em torno de temas relevantes; bem como contribuir para a integração entre o meio acadêmico e as comunidades profissionais, ampliando o interesse pela pesquisa, pelo compartilhamento de informação, e sobre as práticas mais inovadoras para a área.	2020	Prisma.com	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/135721

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Martín-Hernández, Álvaro; Eslava-Lizaso, Cristina; Delfrade-Osinaga, Josu; Eransus, Raquel González; Moreno-Iribas, Conchi; Floristán, Yugo; Guevara, Marcela; Fuertes-Goñi, María Carmen; Mugarra-Bidea, Itxaso; Pérez-Jarauta; María José; Ozcoidi, Margarita Echauri; Ardanaz, Eva; Cambra, Koldo	Observatorio de Salud Comunitaria de Navarra: puesta en marcha y primeras experiencias	Fundamentos: El Observatorio de Salud Comunitaria de Navarra se creó en 2016 para estudiar los determinantes, resultados y desigualdades en salud. El objetivo de este artículo fue describir la metodología y el proceso seguidos para su puesta en marcha, así como analizar la variabilidad de los indicadores seleccionados entre Zonas Básicas de Salud. Métodos: Se especificó la configuración del observatorio y se describieron estadísticamente los indicadores seleccionados y su variabilidad entre zonas. Resultados: Durante el periodo considerado, el observatorio interactuó con diferentes instituciones, unas como proveedoras de información y otras como usuarias de la misma. Uno de sus principales productos fueron los Informes de Perfil de Zona Básica de Salud, que incluyeron para cada zona una selección de 21 indicadores agrupados en: factores sociodemográficos, estilos de vida, morbilidad, sistema de salud y mortalidad. Los coeficientes de variación entre zonas de los indicadores se encontraron entre 0,01 y 0,7, siendo los que aluden a factores sociodemográficos los de mayor variabilidad. Conclusiones: Esta experiencia comparte con otras similares el establecimiento de un sistema de comparación de determinantes y resultados de salud en áreas pequeñas. Los indicadores seleccionados captan la variabilidad entre zonas, devolviendo una imagen específica de las mismas. A partir de sus productos se abren posibilidades de intervención en coordinación con Atención Primaria, los agentes sociales y los activos de salud.	2020	Revista Española de Salud Pública	http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1135-57272020000100304&lang=pt

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Díaz Pérez, Maidelyn; Giráldez Reyes, Raudel	Observatorio Métrico de Coronavirus de la Universidad de Pinar del Río, Cuba	El recurso más finito de un científico hoy es el tiempo. Un minuto sin una vacuna específica, un tratamiento adecuado o un protocolo seguro significa miles de muertes. A partir de esta necesidad, la presente investigación tuvo como objetivo caracterizar las funcionalidades del Observatorio Métrico de Coronavirus desarrollado por la Universidad de Pinar del Río "Hermanos Saíz Montes de Oca" como herramienta para el monitoreo, la compilación, el análisis y la visualización de la información procedente de artículos científicos arbitrados y de patentes de invención registradas en bases de datos internacionales sobre Coronavirus. Para su desarrollo se utilizaron diferentes métodos y procedimientos que permitieron, de conjunto con la tecnología aplicada y los indicadores métricos definidos, disponer de una plataforma dinámica que reduce significativamente los tiempos de búsqueda e interpretación de la información relevante sobre el dominio científico y tecnológico Coronavirus, lo que supone ser también un aporte oportuno y valioso que contribuye a la búsqueda de soluciones ante esta letal pandemia. Este Observatorio es un espacio de transformación de la información en conocimiento para la acción investigativa y la toma de decisiones. Es un resultado científico que contribuye al encadenamiento de la Academia con el sector investigativo y productivo de la Biotecnología en el país, conducido por los intereses y prioridades del Gobierno al servicio de toda la sociedad cubana.	2020	Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132020000300003&lang=pt
Pérez, Maidelyn Díaz; Reyes, Raudel Giraldez	Observatorio Métrico de Coronavirus de la Universidad de Pinar del Río, Cuba	El recurso más finito de un científico hoy es el tiempo. Un minuto sin una vacuna específica, un tratamiento adecuado o un protocolo seguro significa miles de muertes. A partir de esta necesidad, la presente investigación tuvo como objetivo caracterizar las funcionalidades del Observatorio Métrico de Coronavirus desarrollado por la Universidad de Pinar del Río "Hermanos Saíz Montes de Oca" como herramienta para el monitoreo, la compilación, el análisis y la visualización de la información procedente de artículos científicos arbitrados y de patentes de invención registradas en bases de datos internacionales sobre Coronavirus. Para su desarrollo se utilizaron diferentes métodos y procedimientos que permitieron, de conjunto con la tecnología aplicada y los indicadores métricos definidos, disponer de una plataforma dinámica que reduce significativamente los tiempos de búsqueda e interpretación de la información relevante sobre el dominio científico y tecnológico Coronavirus, lo que supone ser también un aporte oportuno y valioso que contribuye a la búsqueda de soluciones ante esta letal pandemia. Este Observatorio es un espacio de transformación de la información en conocimiento para la acción investigativa y la toma de decisiones. Es un resultado científico que contribuye al encadenamiento de la Academia con el sector investigativo y productivo de la Biotecnología en el país, conducido por los intereses y prioridades del Gobierno al servicio de toda la sociedad cubana.	2020	Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/145926

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Paim, Marcelle Carneiro; Santos, Maria Lígia Rangel	Observatórios enquanto redes sociotécnicas: a dinâmica da associação para atuação na análise de políticas e sistemas de saúde	Notou-se o uso crescente de observatórios para acompanhamento e monitoramento de sistemas e políticas de saúde. À luz da Teoria Ator-Rede (TAR), foi proposta uma descrição e análise das associações e controvérsias que compõem os observatórios de saúde enquanto redes sociotécnicas em contextos de políticas e análises de sistemas de saúde. Trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa, envolvendo um estudo de casos múltiplos e representações gráficas de diagramas de cartografia. Os resultados indicam que o referencial teórico da TAR e sua Cartografia de Controvérsias favoreceram a compreensão da formação de redes de forma ampla e plural, bem como ratificaram a complexidade de associações nesses espaços de natureza política. Concluiu-se com uma reflexão sobre a opção metodológica de repensar o social que reconsidera as redes e relações em políticas de saúde, propiciadas por mudanças tecnológicas e mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.	2020	Interface - Comunicação, Saúde, Educação	http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100224&lang=pt
Paim, Marcelle Carneiro Santos, Maria Lígia Rangel	Observatórios enquanto redes sociotécnicas: a dinâmica da associação para atuação na análise de políticas e sistemas de saúde	Notou-se o uso crescente de observatórios para acompanhamento e monitoramento de sistemas e políticas de saúde. À luz da Teoria Ator-Rede (TAR), foi proposta uma descrição e análise das associações e controvérsias que compõem os observatórios de saúde enquanto redes sociotécnicas em contextos de políticas e análises de sistemas de saúde. Trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa, envolvendo um estudo de casos múltiplos e representações gráficas de diagramas de cartografia. Os resultados indicam que o referencial teórico da TAR e sua Cartografia de Controvérsias favoreceram a compreensão da formação de redes de forma ampla e plural, bem como ratificaram a complexidade de associações nesses espaços de natureza política. Concluiu-se com uma reflexão sobre a opção metodológica de repensar o social que reconsidera as redes e relações em políticas de saúde, propiciadas por mudanças tecnológicas e mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.	2020	Interface	https://www.scielo.br/j/icse/a/jwXBzbx3y9GYvq95mzSXgXP/

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Farias, Maria Giovanna Guedes; Maia, Francisca Clotilde de Andrade	Proposição de Observatório Científico para Popularização da Ciência	Objetiva discutir os aspectos e conceitos relacionados à popularização científica, a fim de propor a criação de um observatório científico para a Universidade Federal do Ceará, o qual poderá servir como modelo para outras instituições de ensino e pesquisa. Tal objetivo foi construído tendo como preocupações: o desconhecimento por parte da sociedade da relevância da ciência no desenvolvimento e no progresso social, bem como o aumento da descredibilidade e desconfiança nos resultados de pesquisas empreendidas por universidades, institutos e centros de pesquisa. Em relação ao percurso metodológico procedeu-se com uma revisão de literatura tendo como foco os conceitos: observatório científico, disseminação, difusão, divulgação e popularização da ciência, a fim de se delinear uma proposta de construção do observatório, com o estabelecimento de uma composição básica formada pelos itens: planejamento, estrutura, aspectos institucionais, ações de popularização e de aproximação. Dessa forma, espera-se que o conhecimento científico possa ser disseminado, compreendido e utilizado, se constituindo como produtor de significado para a sociedade. Conclui-se que um observatório de popularização da ciência contribui, sobremaneira, para criar e aumentar a percepção pública dos brasileiros sobre a ciência, colaborando para que a população sinta-se mais interessada, integrada e co-participe do processo de produção do conhecimento científico.	2020	Informação & Sociedade: Estudos	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/148024
Farias, Ana Carolina; Paio, Alexandra	Tecnopolíticas em Lisboa: redes híbridas como base de criação de um observatório BIP/ZIP	A condição digital levanta novas oportunidades à participação cidadã nos processos de tomada de decisão e oferece novos meios de interação que potenciam a organização e ação política coletiva. No momento em que o desenho de políticas públicas para as cidades é crucial, torna-se primordial a inclusão e criação de novas formas de distribuição de poder entre pessoas e organizações envolvidas nos processos tecnopolíticos. O presente artigo analisa um conjunto de dispositivos tecnopolíticos criados via bottom-up, no âmbito do programa Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP) do Município de Lisboa. O método de análise assenta-se num conjunto de critérios de leitura dos atores envolvidos, das redes formadas e dos meios utilizados. O estudo permite uma reflexão crítica sobre o papel da dimensão digital na articulação e expansão da participação em territórios prioritários, entre entidades parceiras e comunidades. Os resultados sublinham a pertinência do desenho de um observatório capaz de monitorizar o impacto do programa BIP/ZIP na cidade de Lisboa	2020	Gestão & Tecnologia de Projetos	http://hdl.handle.net/10071/21599
Costa, Nina; Branco, Vasco; Costa, Rui; Borges, Afonso; Modesto, Antonio; Silva, Catarina; Cunha, Raul	Towards a design observatory: the case of scholarly design research in Portugal	The DesignOBS project was created to collect, map and interpret data about the Portuguese Design Ecosystem, providing supportive information for decision making. This study takes advantage of a participative Design perspective to define and test an observation process via a case based on Design doctorates undertaken in Portugal. It emphasises the need for additional participatory analysis and curation by experts to evaluate and develop more reliable information about the discipline. Moreover, it develops recommendations that can enhance the communicability of Design doctorates.	2020	Design Methods	http://hdl.handle.net/10773/28691

AUTOR(ES)	TÍTULO	RESUMO	ANO	PERIÓDICO	URL
Soares, Lilian Campos; Prado, Hércules Antônio do; Ferneda, Edilson; Cruz, Fernando William	A Evolução dos centros de informação e o surgimento dos observatórios de transporte e logística	Este estudo se inicia pelo resgate histórico dos bancos de dados e centros de informação como estruturas precursoras dos observatórios de transporte e logística. É realizada uma revisão sistemática de literatura sobre os conceitos e o surgimento dos bancos de dados, dos centros de informação e dos observatórios. Analisa-se o emprego dos bancos de dados e dos centros de informação no tema de transporte e logística, bem como sua evolução para um modelo organizado de observatório. A partir das evidências encontradas na literatura, pode-se observar que bancos de dados e centros de informação constituem as estruturas iniciais dos observatórios, que surgem na medida em que cumprem funções não atendidas por outras estruturas ou organizações. Considerando as condições históricas, como a crise da informação e os avanços tecnológicos no período pós-segunda guerra mundial, identifica-se a emergência de novos fenômenos na área da Ciência da Informação, como centros de informação e suas variações, incentivados pela necessidade de se obter informação útil e relevante. De forma complementar, é traçada a evolução dos observatórios de transporte e logística e seus desafios na gestão da informação para a tomada de decisão nessa área, o que requer tratamento sistêmico, global e interdisciplinar	2000	Brazilian Journal of Information Science	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/145694

Fonte: dados da pesquisa (2023).

APÊNDICE B

OBSERVATÓRIOS GOVERNAMENTAIS

Os dados dos observatórios coletados se encontram em <https://zenodo.org/record/7768284/files/Levantamento%20de%20observat%C3%B3rios.xlsx?download=1>

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
1.	http://200.130.15.224/index.php/observatorio/o-observatorio	Observatório de Economia Criativa da Universidade de Brasília (UnB)	Universidade de Brasília
2.	https://www.saude.go.gov.br/observatorio-de-mobilidade-e-saude-humanas	Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas	SES-GO
3.	https://www.observatoriodoespacopublico.com/sobre	Observatório do Espaço Público	Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná
4.	https://audiovisualbaiano.com.br/quem-somos/apresentacao/	Observatório do Audiovisual Baiano	Governo do Estado
5.	https://observatoriodoesporte.mg.gov.br/	Observatório do Esporte de Minas Gerais	SEESP
6.	https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/	Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual - OCA	ANCINE
7.	https://www.observatoriomigracine.com/	Observatório de Cinema e Migrações Transacionais	várias instituições
8.	https://observatorio.agropecuaria.inmet.gov.br/institucional/	Observatório da Agropecuária Brasileira	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
9.	http://mobilidadese segura.prefeitura.sp.gov.br/QvAJAXZ-fc/opendoc.htm?document=Painel_Mobilidade_Segura.qvw&host=QVS%40c65v27i&anonymous=true	OBSERVATÓRIO METROPOLITANO DE MOBILIDADE URBANA DE SÃO PAULO	Governo Estadual
10.	https://observatorio.se.gov.br/	Observatório de Sergipe	Governo Estadual
11.	https://site.obscom.com.br/o-observatorio/	Observatório de Economia e Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (OBSCOM-UFS)	Universidade Federal de Sergipe
12.	https://observatorio.setfor.fortaleza.ce.gov.br/	Observatório do Turismo de Fortaleza	Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza
13.	http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-da-seguranca-cidada	Observatório da Segurança Cidadã do Estado do Espírito Santo	Governo Estadual

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
14.	https://observatoriomfcf.org.br/	Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar (OMFCF)	várias instituições
15.	http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-obras-publicas-da-saude-do-estado/	OBSERVATÓRIO DAS OBRAS PÚBLICAS DA SAÚDE DO ESTADO	Governo Estadual
16.	http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-de-assistencia-a-saude/	OBSERVATÓRIO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	Governo Estadual
17.	https://obr.saude.ba.gov.br/	Observatório Baiano de Regionalização	Governo Estadual
18.	https://ims.ufba.br/pesquisa-e-extensao/obras	Observatório Baiano de Redes de Atenção à Saúde – OBRAS	Universidade Federal da Bahia
19.	https://observatorio.esp.ce.gov.br/	Observatório de Educação Permanente em Saúde do Ceará (ObservaEPS/CE)	Governo Estadual
20.	https://ufcgepe.wixsite.com/observatorioindigena	Observatório dos direitos indígenas no Ceará	Grupo de Estudos e Pesquisas Étnicas/Cnpq (GEPE-UFC)
21.	https://obsam.unb.br/	Observatório de Saúde Mental - OBSAM	Universidade de Brasília
22.	https://www.opsan.unb.br/sobre	Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição	UNB
23.	https://smartcampusunb.com.br/prepidemia/	Observatório PrEpidemia	UNB
24.	https://indicadores.saude.go.gov.br/public/observatorio-mi.html	Observatório de Saúde Materno Infantil do Estado de Goiás	SES-GO
25.	https://portal.fiocruz.br/observatorio=-covid19-#:~:text=O%20Observat%C3%B3rio%20Covid%2D19%20Fiocruz,SUS%20e%20pela%20sociedade%20brasileira.	Observatório Covid-19 Fiocruz	Fiocruz
26.	https://smartlabbr.org/sst	Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho	SmartLab
27.	https://obvul.org/quem-somos/	Observatório de Saúde de Populações em Vulnerabilidade (ObVul)	
28.	https://climaesaude.iciet.fiocruz.br/en/pagina/presentation	Observatório de Clima e Saúde	várias instituições
29.	https://ohs.coc.fiocruz.br/ohs/#o_observatorio	Observatório História e Saúde (OHS)	Fiocruz
30.	https://observatorioobstetricobr.org/	Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr)	Várias Instituições
31.	https://observatorio.fiocruz.br/sobre	Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Observatório CT&I em saúde)	Fiocruz
32.	http://www.observatorio.epsiv.fiocruz.br/index.php?Area=TrabFormTec	OBSERVATÓRIO dos Técnicos em Saúde	Fiocruz
33.	http://www.otics.org.br/otics-1/apresentacao-1	Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde, o OTICS,	Várias Instituições

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
34.	https://observacovid.analisepoliticaemsaude.org/	Observatório de Análise Política em Saúde	várias instituições
35.	https://www.ufrgs.br/saudeemmovimento/sobre-o-projeto/	Observatório Saúde em Movimento	UFRGS
36.	http://obsrpb.com.br/ufpb/	Observatório de Síndromes Respiratórias da UFPB	UFPB
37.	https://www.riogrande.rs.gov.br/saude/observatorio/	OBSERVATÓRIO GAÚCHO DE SAÚDE NAS PRISÕES (OGSP)	Secretaria de Município da Saúde
38.	http://integra.saude.to.gov.br/Home/Observatorio	Observatório de Determinantes Sociais em Saúde do Estado do Tocantins - ODSS	Governo Estadual
39.	https://www.observatoriodaenergia.pt/pt	Observatório da Energia	ADENE
40.	https://www.observatoriodosresiduosrj.com/	Observatório da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Estado do Rio de Janeiro	
41.	https://observatoriometroferro.ufsc.br/quem-somos/	OBSERVATÓRIO METROFERROVIÁRIO	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
42.	https://ipea.gov.br/observatorio/sobre/o-observatorio-de-gc	Observatório Ipea de Gestão do Conhecimento na Administração Pública	IPEA
43.	https://observatorio.incode2030.gov.pt/o-observatorio/	OBSERVATÓRIO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS	Governo Federal
44.	https://ontl.epl.gov.br/	Observatório Nacional de Transporte e Logística – ONTL	Infra S.A.
45.	https://observatoriomobildadeurbana.ufsc.br/sobre/	Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC	UFSC
46.	https://www.detran.ap.gov.br/detranap/observatorio-de-transito/	Observatório do Trânsito	Governo Estadual
47.	http://www.observatoriotorritorial.seduh.df.gov.br/mobilidade/	Observatório Territorial	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação
48.	https://sites.usp.br/iberoamericanoralhealth/	Observatório Ibero-americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal	Várias Instituições
49.	https://observatorioportuario.com.br/	Observatório Portuário	Empresa Maranhense de Administração Portuária
50.	http://www.gamba.org.br/em-andamento/observatorio-de-politicas-publicas	Observatório das Políticas Públicas	Gambá
51.	https://observabaia.ufba.br/o-observabaia/historico/	ObservaBaía	UFBA
52.	https://cambce.ifce.edu.br/paginas/#/inicio	Observatório dos Conflitos Ambientais Ceará	Instituto Federal do Ceará
53.	https://www.sema.ce.gov.br/89965-2/planejamento-costeiro-e-marinho-do-ceara/observatorio-costeiro-e-marinho-do-ceara-ocmceara/	OBSERVATÓRIO COSTEIRO E MARINHO DO CEARÁ (OCMCeará)	Governo Estadual
54.	https://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/observatorio-de-conflitos-ambientais/	Observatório dos Conflitos Ambientais	UFMG

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
55.	https://observamt.org.br/#:~:text=O%20Observat%C3%B3rio%20Socioambiental%20de%20Mato,situa%C3%A7%C3%A3o%20socioambiental%20de%20Mato%20Grosso	Observatório Socioambiental de Mato Grosso (Observa-MT)	Várias Instituições
56.	https://observatoriodasaguas.org/	Observatório da Governança das Águas	Várias Instituições
57.	https://oics.cgee.org.br/	Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis	Várias instituições
58.	http://observatorioabc.com.br/quem-somos/	Observatório ABC	Centro de Estudo de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (GVAgro)
59.	https://observa.ufsc.br/	Observatório de Áreas Protegidas	UFSC
60.	https://oca.eco.br/pt_br/	Observatório da Costa Amazônica	Universidade Federal do Pará
61.	http://observatoriobpsi.blogspot.com/p/inicio.html	Observatório do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (Ob.BPSI)	UENF
62.	https://litoral.ufpr.br/observatoriolitoral/	Observatório do Litoral Paranaense	Projeto de Extensão vinculado à PROEC / UFPR
63.	http://icmsecologicorj.com.br/	Observatório do ICMS Ecológico do Estado do Rio de Janeiro	Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade
64.	http://www.observatoriodaenergiaeolica.ufc.br/sobre-o-observatorio/	Observatório da Energia Eólica	UFC
65.	https://onda.ibram.df.gov.br/portal/apps/sites/#/observatorio-brasil-ambiental-onda-df	Observatório da Natureza e Desempenho Ambiental	Instituto Brasília Ambiental
66.	http://observadr.org.br/portal/observa-agua-e-clima/	OBSERVA ÁGUA CLIMA RS	Várias Instituições
67.	https://observatoriodefortaleza.fortaleza.ce.gov.br/	Observatório de Fortaleza	Governo Municipal
68.	https://oppce.ufc.br/pt/observatorio-de-politicas-publicas/	Observatório de Políticas Públicas	Universidade Federal do Ceará
69.	https://observadf.org.br/	Observatório de Políticas Públicas do DF - ObservaDF	Não tem
70.	https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2065/plano-de-compras-publicas	Observatório de Compras Públicas de Anchieta	Governo Estadual
71.	https://www.controladoria.go.gov.br/aceso-a-informacao/2-institucional/41-observat%C3%B3rio-da-despesa-p%C3%BAblica.html	Observatório da Despesa Pública	Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)
72.	https://prefeitura.pbh.gov.br/planejamento/planejamento-e-orcamento/observatorio-milenio	Observatório do Milênio de Belo Horizonte	Várias Instituições
73.	https://www.onsv.org.br/	Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV)	Não tem
74.	https://www.ipea.gov.br/observatorio/	Observatório Ipea de Gestão do Conhecimento	IPEA

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
75.	https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoim2RkMjYyMWYtZjAyZi00ZTBkLTg0MTctYzljYzFjOTAwOWI0liwidCI6ImU4ZjU4NDIiLTViMTUtNGMyZi1iNGYzLTAzODZiNjA0OTcxZSJ9	Observatório de Dados da PRF	PRF
76.	http://www.oim.tmunicipal.org.br/index.cfm?pagina=sobre	Observatório de Informações Municipais	-
77.	http://obsestadosocial.com.br/	Observatório do Estado Social	várias instituições
78.	https://observatorio.parauapebas.pa.gov.br/	observatório parauapebas	Governo Municipal
79.	https://observa.campinagrande.br/	Observatório de Campina Grande	Governo Municipal
80.	https://observa.angra.rj.gov.br/o-observatorio.asp	OBSERVATÓRIO DA CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica (SEPGE)
81.	http://www.observapoa.com.br/	Observatório da Cidade de Porto Alegre (ObservaPOA)	Várias Instituições
82.	https://www.observatorio-rsdigital.org/	O Observatório RS Digital	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)
83.	https://www.observatoriodeseguranca.org/	Observatório de Segurança Pública da UNESP	Várias instituições
84.	https://observasampa.prefeitura.sp.gov.br/	ObservaSampa	Governo MUNICIPAL
85.	https://www.tce.sp.gov.br/observatorio	Observatório do Futuro	Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP)
86.	https://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/observatorio-C3%B3rio-de-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas	Observatório de Políticas Públicas de Guarulhos	Governo Municipal
87.	https://www.observatoriodovale.net.br/	Observatório da RMVPLN	UNIVAP,
88.	https://crianca.sejus.df.gov.br/	Observatório da Criança	Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus)
89.	https://setades.es.gov.br/observatorio-suas-es	Observatório Estadual do Sistema Único de Assistência Social do Espírito Santo (Observatório SUAS - ES)	Governo Estadual
90.	https://www.observatorio.sedhast.ms.gov.br/o-que-e/	Observatório Estadual do Sistema Único de Assistência Social de Mato Grosso do Sul (Observatório SUAS MS)	Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST)
91.	https://obpoprua.direito.ufmg.br/	Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua	Universidade Federal de Minas Gerais
92.	https://observatoriosocial.uerj.br/	Observatório Social da Segurança Presente	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
93.	https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/observatorio-da-intolerancia-no-ceara-ja-recebeu-35-casos-de-denuncias/	Observatório da Intolerância Política e Ideológica do Ceará	Defensoria Pública do CE
94.	https://www.sps.ce.gov.br/oisol-2/	Observatório de Indicadores Sociais (OiSol)	Governo Estadual

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
95.	https://www.observatoriodamulher.df.gov.br/	Observatório da Mulher	Secretaria da Mulher, SMDF
96.	https://ogdh.fcs.ufg.br/p/15491-quem-somos	Observatório Goiano de Direitos Humanos (OGDH)	UFG
97.	https://www.observatoriodajusticamilitar.info/about	Observatório da Justiça Militar Estadual	Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais
98.	http://obind.eco.br/quem-somos/	Observatórios dos Direitos e Políticas Indigenistas (OBIND)	
99.	https://observalei.direito.ufmg.br/	Observatório para a Qualidade da Lei	UFMG
100.	https://www.cjf.jus.br/observatorio2/sobre	Observatório da Estratégia da Justiça Federal	CJF
101.	https://observatoriopenal.com.br/	Observatório de Precedentes Penais	várias instituições
102.	https://www.tjrj.jus.br/web/guest/observatorio-judicial-violencia-mulher	Observatório Judicial da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Poder Judiciário fluminense
103.	http://www.observatoriointervencao.com.br/o-observatorio/quem-somos/	Observatório da Intervenção	Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes (CESeC/Ucam).
104.	https://observatoriodh.com.br/?page_id=179	Observatório da Democracia, Direitos Humanos e Políticas Públicas	Universidade Federal do Amapá
105.	http://observatoriadoacre.org.br/	Observatório do Desenvolvimento do Acre	Fórum Empresarial
106.	http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesas-publicas-da-saude/	OBSERVATÓRIO DAS DESPESAS PÚBLICAS DA SAÚDE	Governo Estadual
107.	https://observatoriodeoturismo.uea.edu.br/	Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas	Universidade do Estado do Amazonas – UEA
108.	https://www.observatorioafla.com/nossos-objetivos	Observatório AFLA	Várias Instituições
109.	https://observatoriodaenergia.wordpress.com/	Observatório Latino Americano da Geopolítica Energética	Núcleo de Estudos Estratégicos, Geopolítica e Integração Regional (NEEGI)
110.	http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/	Observatório do Turismo	Governo Estadual
111.	https://obec.ufba.br/	Observatório da Economia Criativa da Bahia (OBEC-BA)	UFBA
112.	http://observatorioturismo.salvador.ba.gov.br/	Observatório do Turismo de Salvador	Governo Municipal
113.	http://www.setre.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=193	Observatório do Trabalho da Bahia	Governo Estadual
114.	https://www.fecomercio-ce.com.br/observatorio/	Observatório do Comércio do Ceará	Fecomercio
115.	https://www.jucec.ce.gov.br/2022/04/29/observatorio-jucec/	Observatório JUCEC	Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC)

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
116.	https://ceara.dieese.org.br/o-que-e.php	Observatório da Agricultura Familiar do Ceará	DIEESE.
117.	http://www.observatorioturismo.df.gov.br/	Observatório do Turismo do DF	GDF
118.	https://observatoriodoturismo.es.gov.br/	Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo	Governo Estadual
119.	https://portaldaindustria-es.com.br/observatorio-da-industria	Observatório da Indústria	Findes - Federação das Indústrias do Espírito Santo
120.	http://desenvolvimentocapixaba.com/	OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO CAPIXABA	IFES e a UFES.
121.	http://www.ifg.edu.br/observatorio	Observatório do Mundo do Trabalho	Instituto Federal de Goiás
122.	https://obec.medialab.ufg.br/p/19109-o-obec	Observatório da Economia Criativa de Goiás	UFG
123.	https://observatorio.turismo.ma.gov.br/	Observatório do Turismo do Maranhão	Governo Estadual
124.	https://www.saoluis.ma.gov.br/setur/conteudo/3183	Observatório do Turismo da cidade de São Luís	Ufma)
125.	https://sites.google.com/prod/ufma.br/gptcp/obsturslz?authuser=0&pli=1	Observatório do Turismo da Cidade de São Luís do Maranhão	UFMA
126.	http://observatoriotrabalho.mg.gov.br/	Observatório do Trabalho do Estado de Minas Gerais	Governo Estadual
127.	https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/	Observatório do Turismo de Minas Gerais	SECULT-MG.
128.	http://portalpmc.contagem.mg.gov.br/observatorio/	Observatório Socioeconômico de Contagem	Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Contagem
129.	https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/	Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul	Governo MS
130.	https://www.observatorioeconomico.ms.gov.br/	Observatório Econômico	Governo MS
131.	https://www.embrapa.br/observatorio-agroenergia	Observatório de Tendências em Biocombustíveis e Bioprodutos	Embrapa
132.	http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/consorcio/separador2/observatorio-do-cafe	Observatório do Café	Embrapa
133.	https://www.embrapa.br/observatorio-das-mulheres-rurais-do-brasil/dados	Observatório das Mulheres Rurais do Brasil	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
134.	https://ecosol.dieese.org.br/o-que-e.php	Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo (Onesc)	MTb/SENAES e DIEESE
135.	https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/observatorioapl	Observatório Brasileiro Arranjos Produtivos Locais (APL)	Governo Federal
136.	https://www.fiepr.org.br/observatorios/o-observatorio-1-33632-369630.shtml	Observatório Sistema Fiep	Sistema Fiep

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
137.	https://eesp.fgv.br/centros/observatorios/bioeconomia	Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia	Fundação Getúlio Vargas
138.	http://obtrabalho.mte.gov.br/index.php/o-que-e	Observatório Nacional do Mercado de Trabalho (ONMT)	Governo Federal
139.	https://www.observatur.com.br/sobre	Observatur (Observatório de Estudos de Turismo e Desenvolvimento)	Universidade de Caxias do Sul (UCS)
140.	https://www.observatoriodotrabalho.org/o-observat%C3%B3rio	Observatório do Trabalho – OT	Universidade Federal do Acre
141.	https://smartlabbr.org/	Observatório do Trabalho Decente nos Municípios Brasileiros	
142.	https://smartlabbr.org/	Observatório da Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Brasil	MPT e da OIT Brasil
143.	https://smartlabbr.org/	Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas	MPT e da OIT Brasil
144.	https://smartlabbr.org/	Observatório da Diversidade e da Igualdade de Oportunidades no Trabalho	MPT e da OIT Brasil
145.	https://opamet.com.br/wp49/sobre-o-opamet/	Observatório Paraense do Mercado de Trabalho (OPAMET)	Universidade Federal do Pará (UFPA)
146.	https://observatorioturismopb.com.br/	Observatório de Turismo da Paraíba	Governo da Paraíba
147.	https://observatorioturismopb.com.br/pesquisas-sobre-eventos-e-entretenimentos/	Observatório de Turismo da Paraíba (OTPB)	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
148.	https://siteantigo.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/index.php?option=com_content&view=article&id=1437&Itemid=116	Observatório do Sertão Pernambucano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
149.	https://observatorioturismo.visit.recife.br/	Observatório de Turismo do Recife	Secretaria de Turismo e Lazer do Recife
150.	https://obsturpr.ufpr.br/portal/obstur-pr/	Observatório de Turismo do Paraná – OBSTUR	Várias instituições
151.	https://www.justica.pr.gov.br/Observatorio	Observatório do Trabalho do Paraná	Governo Estadual do PR
152.	https://www.destino.foz.br/observatorio/	Observatório de Turismo de Foz do Iguaçu	Governo Municipal
153.	https://observatorioeconomico.rio/	Observatório Econômico do Rio	SMDEIS
154.	https://observatoriodoturismo.uff.br/	Observatório de Turismo de Niterói	
155.	https://www.observario.espm.br/	Observatório da Marca Rio - OMR	ESPM
156.	https://www.petropolis.rj.gov.br/turispetro/observatorio	OBSERVATÓRIO REGIONAL DO TURISMO	Governo Municipal
157.	https://www.osecovid19.cloud.ufsm.br/	Observatório Socioeconômico da COVID-19	UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
158.	https://setur.rs.gov.br/observatorio-do-turismo	Observatório de Turismo do Rio Grande do Sul	Governo Estadual de RS
159.	https://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial/sobre/	Observatório Social do Trabalho do RS	UFPel e FURG
160.	https://www.observatorioagro.sc.gov.br/	Observatório Agro Catarinense	Governo Estadual
161.	https://saopaulo.dieese.org.br/	observatórios no DIEESE SP	DIEESE
162.	https://observatoriiodotrabalho.sjc.sp.gov.br/	Observatório do Mercado de Trabalho e Formação Profissional	Governo Estadual
163.	https://trabalho.guarulhos.sp.gov.br/content/observatorio-do-mercado-de-trabalho-omt-gru	OMT-GRU Observatório do Trabalho de Guarulhos	Governo Estadual
164.	https://observatorio.turismo.to.gov.br/	Observatório do Turismo do Estado do Tocantins	Governo Estadual
165.	http://www.uesc.br/dcie/observatorio/index.html	Observatório das Políticas Públicas Educacionais	UESC
166.	http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/	Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
167.	https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/observatorio-do-mundo-do-trabalho/observatorio-da-rede-de-educacao/apresentacao	Observatório da Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais	IFMG
168.	http://ole.uff.br/quem-somos/	Observatório da Laicidade na Educação	Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense.
169.	https://obsprofept.midi.upt.ifm.edu.br/sobre	Observatório ProfEPT	IFTM
170.	https://www.obaap.com.br/	Observatório de Ações Afirmativas	várias instituições
171.	https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/observatorio-nacional-da-familia	Observatório Nacional da Família (ONF),	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
172.	https://observatoriadiversidade.org.br/noticias/20-09-2022/	Observatório da Diversidade Cultural	Várias
173.	https://www.observaprimeirainfancia.org.br/	Observatório da Primeira Infância	Rede Nossa São Paulo
174.	http://observatoriodediscriminacaoracial.blogspot.com/	Observatório De Discriminação Racial Do Estado Do Acre	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
175.	https://observatorioracial.org/	Observatório Racial do DF	-
176.	http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-mulheres/paineis-de-indicadores	Observatório MulherES	Governo do Espírito Santo
177.	https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio	Observatório das Migrações Internacionais	
178.	http://observatorio.repri.org/sobre-o-odr/	Observatório de Regionalismo	várias instituições

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
179.	https://observaconfitosrio.ippur.ufrj.br/observa2019/fox/index.php	Observatório dos Conflitos Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro	ETERN/IPPUR/UFRJ
180.	https://www.ihu.unisinos.br/observasinos/sobre	Observatório da realidade e das políticas públicas do Vale do Rio dos Sinos – ObservaSinos	Centro de Cidadania e Ação Social – CCIAS
181.	https://www.nepo.unicamp.br/observatorio/	Observatório das Migrações em São Paulo	Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO)
182.	http://www.uems.br/observams	Observatório da Democracia, Políticas Públicas e Desenvolvimento de Mato Grosso do Sul - OBSERVA-MS	UEMS
183.	https://observatorioconfitosextremosul.furg.br/	Observatório dos Conflitos Sócio-Ambientais do Extremo Sul do Brasil e Este del Uruguay	FURG
184.	https://observatoriodejuventude.fortaleza.ce.gov.br/index.php/quem-somos/o-observatorio	Observatório de Juventude de Fortaleza	Governo Municipal
185.	https://www.cnj.jus.br/observatorio-de-genero-busca-entender-realidade-da-mulher-acreana-para-combater-violencia/#:~:text=O%20Observat%C3%B3rio%20de%20Viol%C3%Aancia%20de,de%20viol%C3%Aancia%20dom%C3%A9stica%20e%20familiar.	Observatório de Violência de Gênero do Ministério Público do Acre	Ministério Público do Acre
186.	https://www.mpac.mp.br/wp-content/uploads/METODOLOGIA_OBSERVAT%C3%93RIO-DE-AN%C3%81LISE-CRIMINAL.pdf	Observatório de Análise Criminal do Núcleo de Apoio Técnico do Ministério Público do Acre	Ministério Público do Acre
187.	https://www.seprev.al.gov.br/observatorio	Observatório de Prevenção à Violência do Governo do Estado de Alagoas	Governo Estadual
188.	https://ovgam.wordpress.com/	OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO AMAZONAS	Universidade Federal do Amazonas.
189.	http://observatoriomulher.ap.gov.br/	Observatório da Mulher Amapaense	SEPM
190.	https://observem.com.br/	OBSERVEM Observatório de Violência Contra a Mulher	CNPQ e ao Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da UECE
191.	https://ocid.es.gov.br/	Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas (OCID).	Governo Estadual
192.	https://cajueiro.org.br/observatorio-juventudes-na-contemporaneidade/	Observatório Juventudes na Contemporaneidade	Centro de Formação, Assessoria e Pesquisa em Juventude – CAJUEIRO
193.	http://observatoriodesigualdades.fjp.mg.gov.br/?p=2538	Observatório das Desigualdades	Fundação João Pinheiro (FJP)
194.	https://observatoriocrianca.org.br/	Observatório da Criança e do Adolescente	Fundação Abrinq
195.	http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/observatorio/index.php	Observatório Nacional da Pessoa Idosa	Fiocruz

	URL	NOME DO OBSERVATÓRIO	NOME DA INSTITUIÇÃO VINCULADA / MANTEDORA
196.	https://www.gov.br/cidadania/pt-br/obid/observatorio-brasileiro-de-informacoes-sobre-drogas#:~:text=O-BID,Nacionais%20sobre%20Drogas%20(OBID),	Observatório Brasileiro de Informações Sobre Drogas	Ministério da Justiça
197.	https://observatoriodofeminicidio.uepb.edu.br/quem-somos/	Observatório do Feminicídio da Paraíba Brígida Rosely de Azevêdo Lourenço	UEPB
198.	https://www.ssp.rs.gov.br/observatorio-mulher	Observatório da Violência Contra a Mulher	Governo Estadual de RS
199.	https://observatorio.prefeitura.boavista.br/	Observatório da Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Boa Vista.	Prefeitura Municipal
200.	https://ovm.alesc.sc.gov.br/	Observatório da Violência Contra a Mulher	Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
201.	http://omicult.org/inicial/	Observatório Missionário de Atividades Criativas e Culturais (OMiCult)	Várias Instituições
202.	https://octi.cgee.org.br/	Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)	MCTI
203.	https://polobs.pt/sobre-o-observatorio/apresentacao/	Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura (POLObs)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
204.	http://www.observatorio.sectet.pa.gov.br/pt-br	OBSERVATORIO DE CT&I DO PARÁ	Governo Estadual
205.	https://www.observatoriormm.org.br/about-us/	Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM)	Fundação Vitória Amazônica (FVA)
206.	https://obgi.org/obgi/quem-somos/	Observatório de Gestão pública da Informação (Obgi)	UFRJ
207.	https://www.obmidia.org/quem-somos	Observatório de Mídia	UFPE
208.	http://observatorio.sepog.ro.gov.br/	Observatório de Desenvolvimento Regional	Governo Estadual
209.	https://observatoriogeohistoria.net.br/gepegh-ufu/	Observatório de Ensino de História e Geografia	Várias Instituições
210.	http://observatoriodacritica.com.br/observatorio/	Observatório da Crítica	UFBA
211.	http://www.secti.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=84	Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia	Governo Estadual
212.	https://www12.senado.leg.br/institucional/responsabilidade-social/oel/sobre	Observatório Equidade no Legislativo	Senado Federal
213.	https://observatorio.smped.prefeitura.sp.gov.br/	Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Governo Estadual
214.	https://www.observato.com.br/quem-somos	Observatório dos Movimentos sociais e Comunidades Tradicionais do Tocantins	Várias Instituições

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

SAS - Quadra 05 - Lote 06 - Bloco H – Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213

E-mail: cotec@ibict.br



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

